

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

ANAIIS DA V
JORNADA DE
REFLEXÕES
SOBRE ENSINO
DE LÍNGUAS

ISSN: 2594-6366



A competência da escrita articulada com o conhecimento explícito da língua: o contributo do laboratório gramatical para a escrita textual
Tatiana Braz Pereira
Mestrada em Ensino de Português
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

MARIANA CORTEZ, LUISA BUSTAMANTE E CAROLINA SUCHI
VAMOS CONVERSAR?
A PROMOÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA
V Jornada de Reflexões Sobre Ensino de Línguas

ESTUDO DE POEMAS: UMA INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO
Emmanuel

Avaliação do impacto do produto e reflexão sobre a experiência.
A EXPERIÊNCIA
Dificuldades das conquistas, foi imensamente significativo para que analisássemos o questionário suscitado.
O MATERIAL DIDÁTICO
Da elaboração ao uso, podemos concluir que, de fato, as videoaulas e fóruns são textos multimodais e multiculturais que nos permitem dialogar com estilos estudantis sobre as múltiplas linguagens, nos múltiplos modos e formas de se comunicar as narrativas que estão presentes nestes gêneros.
PRÁTICA
Comoção para estreitar a relação professor x aluno e aluno x aluno. É também uma forma de trazer para o sala de aula o que é comum no cotidiano dos(as) alunos(as) e por vezes é excluído do sala de aula, considerar suas práticas situadas, respeitar e ouvir sua voz para assim propor um processo de ensino onde tenhamos mais oportunidades de alcançar o aprendizagem significativa.

Avaliação do impacto do produto e reflexão sobre a experiência.
EFETOS DE SENTIDO E POIESIS
Língua
Avaliação do impacto do produto e reflexão sobre a experiência.

Ações realizadas na ETAPA III
Fig. 38 - Ações realizadas na ETAPA III

CONTEXTO E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS
Viver e Cooz Homem

LEITURA DE FOTOGRAFIA NA ESCOLA E (RE)CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA
CORDEL
OS CAUS O GRAS HISTÓRIAS SUL DO B
ARTEIRO

ARTISTIC SWIMMING
MADO ARTÍSTICO

UNIPAMPA CONCEDERÁ TÍTULO DOUTOR HONORIS CAUSA A OLIVEIRA SILVEIRA
FOTO: IRENE SANTOS / REPRODUÇÃO

UNIPAMPA CONCEDERÁ TÍTULO DOUTOR HONORIS CAUSA A OLIVEIRA SILVEIRA
FOTO: IRENE SANTOS / REPRODUÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Reitor Roberlaine Ribeiro Jorge

Vice-reitor Marcus Vinicius Morini Querol

Pró-Reitor de Graduação Cesar Flaubiano da Cruz Cristaldo

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Fabio Gallas Leivas

Pró-Reitor de Extensão e Cultura Paulo Rodinei Soares Lopes

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários Carlos Aurélio Dilli Gonçalves

Pró-Reitor de Administração Fernando Munhoz da Silveira

Pró-Reitor de Planejamento e Infraestrutura Viviane Kanitz Gentil

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Edward Frederico Castro Pessano

Diretor do Campus Bagé Alessandro Carvalho Bica

Coordenador Acadêmico do Campus Bagé Fernando Junges

Coordenadora Administrativa do Campus Bagé Catarina de Fátima da Silva

Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas Denise
Aparecida Moser

Comissão organizadora da V Jornada

Clara Zeni Camargo Dornelles (UNIPAMPA) – Coordenadora Geral

Cristiane Bueno da Rosa de Azambuja (UNIPAMPA) - Co-coordenadora

Eduardo Oliveira Dutra (UNIPAMPA)

Camila Gonçalves dos Santos do Canto (UNIPAMPA)

Débora de Macedo Cortez Bosco (SMED/EMEF PERI CORONEL)

Helen Roratto Garcia (SMED/EMEF GENERAL MALLETT)

Luis Fernando Lacerda Lence (UNIPAMPA)

Monitoria

Patricia de Oliveira Morais

Mariana Ferreira Gonçalves

Rosana Corrêa de Oliveira

Emanuela Urrutia Rocha

Amanda Gonçalves Sandim

Eduarda Cunha Gazen Manzke
Sara Moraes Rocha
Denise Lucas de Freitas
Arthur Teixeira Ernesto
Anthony Moreira Marques Colares

Corpo Editorial

Clara Zeni Camargo Dornelles (UNIPAMPA) – Coordenadora Geral
Cristiane Bueno da Rosa de Azambuja (UNIPAMPA) - Co-coordenadora
Eduardo Oliveira Dutra (UNIPAMPA)
Camila Gonçalves dos Santos do Canto (UNIPAMPA)
Débora de Macedo Cortez Bosco (SMED/EMEF PERI CORONEL)
Helen Roratto Garcia (SMED/EMEF GENERAL MALLETT)
Luis Fernando Lacerda Lence (UNIPAMPA)

Comitê Científico

Profa. Dra. Denise Aparecida Moser (UNIPAMPA)
Prof. Dr. Walker Douglas Pincerati (UFTPR)
Profa. Dra. Luciani Salcedo de Oliveira (UNIPAMPA)
Profa. Dra. Elisabete Andrade Longaray (FURG)
Profa. Dra. Sara dos Santos Mota (UNIPAMPA)
Profa. Glenda Heller Cáceres (UFPR)
Profa. Dra. Taíse Simioni (UNIPAMPA)
Profa. Dra. Taís Bopp (UFPEL)
Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)
Profa. Dra. Maristela Cury Sarian (UNEMAT)
Profa. Dra. Denise Aparecida Moser (UNIPAMPA)
Prof. Dr. Leandro Zanetti Lara (UFRGS)
Profa. Dra. Fabiane Verardi (UPF)
Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI)
Profa. Dra. Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)

Profa. Ms. Helen Roratto Garcia (SMED-Bagé)

Prof. Dr. Moacir Lopes de Camargos (UNIPAMPA)

Prof. Dr. Rosemar Coenga (Centro Universitário Cândido Rondon)

Revisão

Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza (UNIPAMPA)

Egressa(o)s participantes da mesa-redonda e exposição interativas

Profa. Ma. Hélen Roratto Garcia

(UNIPAMPA / Rede Municipal Bagé – RS / EMEF General Emílio Luiz Mallet)

Profa. Ma. Soraya Pedrosa

(UFPE / Rede Estadual – SEE/PE)

Profa. Ma. Sâmia Machado Reis da Conceição

(UNIPAMPA / Rede Estadual RS/ Rede Municipal Bagé- RS)

Profa. Ma. Daniela Kercher Silva

(UNIPAMPA / Rede Municipal Rio Grande, RS)

Profa. Ma. Juliete Rosa Domingos

(UENP/ Rede Estadual SP/ E.E. Professora Isabel Cristina Fávaro Palma (Tejupá, SP)

Profa. Ma. Mariana Fernandes Vasconcellos

(UNIPAMPA/ Rede Municipal Uruguaiana, RS - EMEB Dom Fernando Mendes Tarragó)

Profa. Ma. Leane Oliveira Arguello

(UNIPAMPA / Rede Estadual - SEDUC - RS)

Profa. Ma. Ada Juliana do Nascimento

(UFPE/Rede Estadual de PE/Rede Municipal de Ipojuca, PE)

Profa. Ma. Renata Soares Vargas

(UNIPAMPA/ Rede Municipal de Santa Margarida do Sul, RS/ E.M.E.F. Rodrigues Alves)

Profa. Ma. Vanessa Vilagrãnd Martini

(UNIPAMPA / Rede Estadual/RS / Rede Municipal São Gabriel / RS)

Profa. Ma. Susane Andrade Rodrigues

(UNIPAMPA / Rede Estadual – RS)

Profa. Ma. Caroline Larrañaga Matos

(UNIPAMPA / Rede Estadual- SEDUC/RS)

Prof. M. Ricardo Gomes de Oliveira

(UNIPAMPA) / Rede Municipal Santana do Livramento, RS / Escolas Carrossel e Dudu)

Profa. Ma. Cinthia de Oliveira Andrade Ferreira

(UFPE / Escola Estadual Professora Amélia Coelho - PE/ Colégio Municipal Três de Agosto, Vitória de Santo Antão, PE)

Profa. Ma. Cláudia Tavares
(UNIPAMPA / Rede Municipal Rosário do Sul – RS)

Profa. Ma. Clarisse Duarte
(UNIPAMPA / Rede Municipal Rio Grande – RS / EMEF em TI Professor Valdir Castro)

Profa. Ma. Taciana Virgínia Ramalho Pereira
(UEL / Rede Privada – Faculdade Eficaz e Colégio Eficaz – Maringá, PR)

Profa. Ma. Suzana Toniolo Linhati
(UNIPAMPA / Rede Privada / Colégio Marista Santa Maria, RS)

Profa. Ma. Danusa Fernanda de Oliveira Schmidt
(UNIPAMPA / Rede Estadual – SEDUC/RS)

Ministrantes de oficinas

Profa. Denise de Oliveira Rodrigues
(EMEI Frederico Petrucci - Bagé/RS)

Profa. Clarisse de Pinho Valente Duarte
(EMEF em Tempo Integral Prof. Valdir Castro - Rio Grande/RS)

Profa. Jocasta Rios Kwecko
(Colégio Salesiano Leão XIII - Rio Grande/RS)

Profa. Luciele Albuquerque
(Rede ICM de Educação - Escola São Benedito - Bagé/RS)

Profa. Greici Cristiane Mora Bender
(Rede Municipal de Santana do Livramento/RS, atuando em Escolas do Campo)

Profa. Dr^a Luciani Salcedo de Oliveira
(UNIPAMPA – Campus Bagé)

Profa. Greice Neri Jung
(SENAC – Alegrete/RS)

Profa. Daniele Guimarães Donatti Leal
(Colégio Franciscano Espírito Santo - Bagé/RS)

APRESENTAÇÃO

A temática central da V Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas foi: “Ressignificando práticas de ensino de línguas e literaturas: possibilidades e desafios”. Levando em consideração as diversas “ressignificações” nos variados contextos educacionais ao longo dos últimos anos, o evento buscou, a partir do diálogo entre universidade e escola, proporcionar um espaço de debate e reflexão sobre as práticas de ensino e aprendizagem de línguas/literaturas na atualidade, considerando as diferentes modalidades de ensino, bem como o contexto pandêmico da Covid-19.

A UNIPAMPA foi fundada no ano de 2006 e faz parte do processo de interiorização do ensino superior no país. Nossa identidade se constitui como uma universidade plural e inclusiva, pois nos destacamos como espaço de valorização de diferentes saberes, em um eixo de educação não-elitista e anti-hegemônica. Nesse contexto, o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, organizador do evento, tem se constituído, desde 2014, como um importante espaço de formação para docentes atuantes em espaços socio-historicamente constituídos como periféricos. O Programa incentiva que professores de escolas e de outros contextos educativos se engajem na construção de um olhar reflexivo sobre sua própria prática pedagógica, integrando teoria e prática, ciências da linguagem e/ou literatura, em estudos que promovem protagonismo docente e autoria.

Para nós, que atuamos diante de uma realidade em que é preciso resistir para existir, torna-se cada vez mais visível a importância de construir epistemologias sensíveis aos processos locais, que possibilitem conectá-los às dimensões globais de modo crítico. Entendemos que, no diálogo, poderemos semear esperança para continuarmos lutando por um Brasil democrático e pela universidade pública. Nesse sentido, a V Jornada se realizou de 18 a 20 de novembro, visando marcar o “Dia da consciência negra”, que foi tema da conferência de encerramento. Na mesa-redonda de abertura, traçamos um diálogo freireano, homenageando o centenário do nascimento de Paulo Freire.

Entre reflexões sobre ensino e aprendizagem, a V Jornada foi também espaço para aprendermos juntas, em 42 comunicações em rodas de conversa, mesa-redonda e socialização de produtos pedagógicos, com a participação de 19 egressas do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Unipampa e de mestrados profissionais de diferentes regiões brasileiras, 6 oficinas pedagógicas, 2 conferências e 6 apresentações culturais, que nossos colaboradores das escolas, da graduação e pós-graduação de diferentes universidades e da comunidade não acadêmica tornaram possível acontecer.

Queremos agradecer nossas colaboradoras e colaboradores, fundamentais para concretizar nosso evento, que ocorreu de forma remota e que, apesar de toda a delicadeza do momento pandêmico, integrou professoras-pesquisadoras de todo o país, que não mediram esforços para se conectarem nessa construção.

Os Anais da V Jornada trazem uma mostra da riqueza desse encontro. Que não nos falte utopia para seguir em frente. Viva a Universidade Pública!

Comissão Organizadora da V Jornada

PROGRAMAÇÃO GERAL

18 NOVEMBRO/2021 – QUINTA

18:50 Música com Rafa Mitielo (Ao vivo)

19-22h Abertura Oficial

Mesa-Redonda: “Ressignificando o Ensino de Línguas em Diálogo Freireano”, com Profa. Dra. Vanessa Ribas Fialho (UFSM) e Prof. Dr. Petrilson Pinheiro (Unicamp). Mediação: Profa. Dra. Clara Dornelles (UNIPAMPA)

Link da Cerimônia de Abertura e conferências: [Canal do PPG Ensino de Línguas no Youtube](#)

19 NOVEMBRO/2021 – SEXTA

14-16h Rodas de Conversa

16h15 Intervalo Cultural – Projeto “Antologia” – Secretaria Municipal de Educação de Bagé (Vídeo-apresentação)

16h30-18h30 Mesa-Redonda e Exposição Interativa sobre Produtos Pedagógicos

18h50 Intervalo Cultural – Curso de Música da UNIPAMPA (Vídeo-apresentação)

19h-20h30 Oficinas pedagógicas, com Mestrandas do PPG em Ensino de Línguas/UNIPAMPA

20 NOVEMBRO/2021 – SÁBADO

9h-11h Rodas de Conversa

14h Intervalo Cultural – Cordel Gaúcho, com Sílvio Nunes (Ao vivo)

14h15 Apresentação da Rehal – Revista de Estudos Híbridos na Área da Linguagem

14h30 Conferência de Encerramento

Introdução à Conferência – vídeo-apresentação musical com Adriano de Souza

Conferência de Encerramento – “Oliveira Silveira: os 80 anos do poeta da consciência negra”, com Profa. Dra. Sátira Pereira Machado (UNIPAMPA). Mediação: Prof. Me. Adriano de Souza (UNIPAMPA).

16h30 Apresentação Cultural – Diálogo com Grillos Candomberos

Link das atividades de encerramento: [Canal do PPG Ensino de Línguas no Youtube](#)

SUMÁRIO

RODAS DE CONVERSA	13
A INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO ENSINO DE LÍNGUAS	13
DESIGN, REDESIGN E REMIX: OS MULTILETRAMENTOS COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO DE LÍNGUAS ATRAVÉS DA ADAPTAÇÃO DE UMA OBRA LITERÁRIA PARA QUADRINHO JAPONÊS	14
Mario Sérgio Moreira Garcia, Clara Zeni Camargo Dornelles, Drieli Gasso Colman, Fernanda de Moraes Lopes Alves, Gabriel Bairros de Macedo	
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA ABORDAGEM SOBRE SEU USO NA DIDÁTICA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS	15
Mariana Ferreira Gonçalves, Leonardo Guilherme Camargo da Silva, Guilherme Battú Gonçalo, Clara Zeni Camargo Dornelles	
ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS DIVERSOS	16
METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL EM UMA TURMA DE SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A ELABORAÇÃO DE UMA AULA COM A ABORDAGEM PRÁTICA E TEÓRICA DE PAULO FREIRE	17
Drieli Gasso Colman, Amanda Hirdes Bica, Rebeca Aquino Barbosa, Moacir Lopes de Camargos	
O ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL À LUZ DOS MULTILETRAMENTOS	18
Milene Araújo Vitorino, Veronice Camargo da Silva	
POR QUE ESPANHOL? O IMAGINÁRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO DISCURSO DE ALUNOS E PROFESSORES DE PELOTAS-RS E DE JAGUARÃO-RS	19
Luisa da Silva Hidalgo	
UNIDADE DIDÁTICA "SABERES DE TU HOGAR": UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA RESGATAR OS SABERES TRADICIONAIS EM ESCOLAS DO CAMPO	20
Greici Cristiane Mora Bender, Sara dos Santos Mota, Clara Zeni Camargo Dornelles	
O AVANÇO NA EXPERTISE DE DOCENTES E APRENDIZES DE LÍNGUAS ADICIONAIS EM SITUAÇÃO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	21
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO APLICATIVO CHATCLASS	22
Enis Da Motta Ferreira Da Silva, Rosemar Eurico Coenga	
COMO SERIAM ESSAS ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL? A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE PLA E PLAC PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	23
Maria Eduarda Motta dos Santos, Flávia Azambuja, Rebeca Teliz, Sara Rocha	
O ENSINO DOS JOGOS OLÍMPICOS NAS DISCIPLINAS ESCOLARES DE INGLÊS E EDUCAÇÃO FÍSICA	24
Stephanie Zaniratto Zonta, Dagmar Ap. Cynthia F. Hunger	
O TRABALHO DO PROFESSOR NO QUADRO DA TEORIA DA ATIVIDADE: DESAFIOS NA ELABORAÇÃO DE AULAS DE JAPONÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NA REDE PÚBLICA ESTADUAL PAULISTA DE ENSINO BÁSICO	25
Otávio de Oliveira Silva, Simone Fernandes Felipe Nagumo	
O USO DO MICROSOFT TEAMS NAS AULAS DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO	26
Douglas Bressan, Anderson Teixeira Rolim	

POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS	27
Patricia Forgiarini Firpo, Verônica Morales Antunes	
ENSINO DE LÍNGUA MATERNA ATRAVÉS DE TEMAS TRANSVERSAIS	28
A CULTURA GAÚCHA ATRAVÉS DE LENDAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	29
Lauren Rodrigues Cabrera, Rosana Correa de Oliveira, Miriam Fernandes Martins	
AS DIFERENÇAS SOCIOCULTURAIS NAS PRODUÇÕES ORAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	30
Leane Oliveira Arguello, Carolina Fernandes	
AUTORIA EM PRODUÇÕES ESCRITAS A PARTIR DE RELATOS DE MEMÓRIAS DE MULHERES MÃES	31
Renata Soares Vargas, Carolina Fernandes	
LUZ, CÂMERA, AÇÃO: O LETRAMENTO CINEMATOGRAFICO NO PERCURSO FORMATIVO DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	32
Daniele Guimarães Donatti Leal	
PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COM ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE LEITURA, ESCRITA E RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS!	33
Arci Adriana Alves Da Silva, Maria José Landivar de Figueiredo Barbosa	
TEXTOS NARRATIVOS COMO MOTIVAÇÃO PARA O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA	34
Bruna Marzullo Fonseca	
ENSINO DE LÍNGUA MATERNA, VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E PENSAMENTO CRÍTICO	35
A COMPETÊNCIA DA ESCRITA ARTICULADA COM O CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA: O CONTRIBUTO DO LABORATÓRIO GRAMATICAL PARA A COESÃO TEXTUAL	36
Tatiana Braz Pereira	
A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS ATRAVÉS DA TROCA DE CARTAS	37
Fábia Vaniz de Oliveira Haas	
GÊNERO EPISTOLAR: SUA ABORDAGEM EM UMA TURMA DE ESTÁGIO	38
Adriano Ernesto Trindade, Thiago Santos da Silva	
LÍNGUAS DE SINAIS DA FRONTEIRA: A EXPERIÊNCIA ENTRE A LÍNGUA SINAIS URUGUAIA E A LIBRAS	39
Taise Gomes dos Santos Cá, Mariana Castro Pereira	
O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA ELABORAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL DIRECIONADO AO ENSINO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	40
Bruna Machado da Rosa, Camila G. dos Santos do Canto	
LINGUÍSTICA HISTÓRICA E O ENSINO DE LÍNGUAS	41
A IMPORTÂNCIA DA GRAMÁTICA REFLEXIVA: IMPACTO NO PRECONCEITO LINGUÍSTICO	42
Mariane Larissa Lima Debus, Elizandra Pereira Guarizi de Godoy	
AUTISMO: INTERVENÇÃO NO PROCESSO COGNITIVO DO VOCABULÁRIO E DA LEITURA	43

Letiane Soares Krüger, Mariane Larissa Lima Debus	
ESTUDO DA LINGUAGEM LOCAL FRONTEIRIÇA	44
Elizandra Pereira Guarizi de Godoy, Letiane Soares Krüger, Daiana Andrade dos Santos	
REFLEXÕES ACERCA DO CONCEITO DE LINGUAGEM INTERACIONISTA PRESENTE NOS PCNs DE LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA DE BAKHTIN	45
Mirtes Betania Lopes Siqueira, Caren Patricia da Rosa Crixel	
LEITURA LITERÁRIA E ENSINO	46
A CONTRIBUIÇÃO DE CONTOS MARAVILHOSOS E SUAS ADAPTAÇÕES NA FORMAÇÃO DO ALUNO/LEITOR	47
Kassandra Naely Rodrigues dos Santos, Aline Alves Portella	
A FORMAÇÃO CONTINUADA DENTRO DA APRENDIZAGEM: O ALUNO COMO LEITOR DE SI MESMO E DO MUNDO QUE O CERCA	48
Samanta Barbosa Bergmam	
A LEITURA LITERÁRIA E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS LEITORES E FUTUROS PROFESSORES DE LITERATURA	49
Caren Patricia da Rosa Crixel, Larissa Lima Nascimento Costa, Patricia Forgiarini Firpo, Lisiane Inchauspe de Oliveira, Marcelo de Andrade Duarte	
DA HORA DO CONTO AO YOUTUBE: INCENTIVANDO A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA NOS ANOS INICIAIS	50
Luciele Peres Albuquerque da Silva, Clara Zeni Camargo Dornelles	
TRABALHANDO A LITERATURA COM POEMAS	51
Nicole de Souza Fernandes, Andriele Soares Zanatto, Prof. Dr. Thiago Santos da Silva, Vanessa de Almeida Marques	
VAMOS CONVERSAR? A PROMOÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA	52
Mariana Cortez, Luisa Fernanda Bustamante Ortiz, Carolina Mendes Suchoi	
LITERATURA E ENSINO: QUESTÕES DE ÉTICA E ESTÉTICA	53
A RETÓRICA DE CRISTÓVÃO COLOMBO EM MERCEDES OF CASTILE: OR, THE VOYAGE TO CATHAY (1840), DE JAMES FENIMORE COOPER	54
Jorge Antonio Berndt, Marianna Bernartt Silva	
CLUBE DO LIVRO: A CONTRAPALAVRA EM A HORA DA ESTRELA	55
Icaro Cesar Cainan da Cunha Claro Olanda	
DISCURSO E VIDA BARRETIANO A PARTIR DA PERSPECTIVA BAKHTINIANA	56
Antonio Victor Silva Bomfim, Urbano Cavalcante Filho	
ESCREVIVÊNCIA COMO PARADIGMA NO ENSINO DE LITERATURA NEGRA: QUESTÕES ÉTICAS E ESTÉTICAS	57
Maeli Fernandes Mota, Rosemar Eurico Coenga	
VIOLÊNCIA, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: IMPLICAÇÕES PARA PENSAR O ENSINO DE LITERATURA	58
Luiz Oliveira Melo, Rosemar Eurico Coenga	
LITERATURA E PRODUÇÃO CULTURAL PARA CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA	59
A ESCRITA CRIATIVA COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO LETRAMENTO LITERÁRIO	60
Tatiana Aparecida Ribas Pereira, Clara Zeni Camargo Dornelles	

ESTUDO DE POEMAS: UMA INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO POÉTICA	61
Emanuel de Oliveira Machado, Caroline Delfim Silva, Jefferson Aguzzi Lamadril, Thiago Santos da Silva	
AS DIVERSAS ABORDAGENS DE LEITURA EM UMA AULA DE LITERATURA BRASILEIRA A PARTIR DA OBRA MACUNAÍMA, DE MÁRIO DE ANDRADE	62
Enio Gontijo Lacerda	
MEDIAÇÃO DE LEITURA EM TEMPOS DE REVOLUÇÃO DIGITAL: O CASO DE DONA BENTA	63
Patrícia Aparecida Beraldo Romano, Juliana Pádua Silva Medeiros	
MESA-REDONDA E EXPOSIÇÃO INTERATIVAS	64
ESTUDOS CRÍTICOS DO DISCURSO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DE POSTAGENS DE TEMÁTICA AMBIENTAL NO INSTAGRAM	65
Ada Juliana do Nascimento (UFPE)	
Orientadora: Profa. Dra. Maria Clara Catanho Cavalcanti (UFPE)	
LEITURA DE FOTOGRAFIA NA ESCOLA E (RE)CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA	66
Caroline Larrañaga (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Taíse Simioni (UNIPAMPA)	
PROTÓTIPO DIDÁTICO DIGITAL DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA INTITULADO FÃ: “SER OUNÃO SER, EIS A QUESTÃO”	67
Cinthia de Oliveira Andrade Ferreira (UFPE)	
Orientador: Prof. Dr. Clécio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)	
HASH TECH, MATERIAL DIDÁTICO AUTORAL DIGITAL	68
Clarisse de Pinho Valente Duarte (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Camila Gonçalves dos Santos do Canto (UNIPAMPA)	
MIRROR, MIRROR OF MINE, WHAT'S UP?	69
Cláudia Tavares (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Gabriela B. Duarte (UNIPAMPA)	
ROTEIRO PARA OFICINA DE LEITURA LITERÁRIA E ESCRITA COM INTENÇÃO ARTÍSTICA	70
Daniela Kercher Silva (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros (UNIPAMPA)	
DESCOBRINDO O MEU EU: A LITERATURA NA AULA DE ESPANHOL -	71
ROTEIRO PARA O USO DE TEXTOS LITERÁRIOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NAS AULAS DE LÍNGUAS ADICIONAIS	
Danusa Fernanda de Oliveira Schmidt (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)	
"EU AUTOR DA MINHA HISTÓRIA"- PROPOSTA DIDÁTICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DA LITERATURA CONFSSIONAL PARA PROFESSORES QUE ATUAM NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	72
Hélen Roratto Garcia (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)	
VIVER E TECER HISTÓRIAS: A ANIMAÇÃO DE LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO INTERIOR PAULISTA (GUIA DE ATIVIDADES PARA CLUBE DE LEITURA)	73

Juliete Rosa Domingos (UENP)	
Orientador: Prof. Dr. Thiago Alves Valente (UENP)	
PODCAST DIFERENÇAS	74
Leane Oliveira Arguello (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)	
CLUBE DE LEITURA: UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS	75
Mariana Fernandes Vasconcellos (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)	
PRODUÇÕES ORAIS E ESCRITAS NA ESCOLA A PARTIR DE MEMÓRIAS DE MÃES	76
Renata Soares Vargas (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)	
GUIA DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS COM LITERATURA INFANTIL	77
Sâmia Machado Reis da Conceição (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Clara Zeni Camargo Dornelles (UNIPAMPA)	
O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE ENSINO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO DE LEITORES	78
Soraya Pedrosa Bezerra Borba da Silveira (UFPE)	
Orientador: Prof. Dr. Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)	
HERÓIS E IDENTIFICAÇÃO - PROPOSTA DIDÁTICA PARA TURMA EM ALFABETIZAÇÃO	79
Susane Andrade Rodrigues (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)	
SALUD MENTAL EN LA ADOLESCENCIA – EL ESPAÑOL EN LA ENSEÑANZA MEDIA	80
Suzana Toniolo Linhati (UNIPAMPA)	
Orientador: Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Dutra (UNIPAMPA)	
KIDS IN ACTION	81
Taciana Virgínia Ramalho Pereira (UEL)	
Orientadora: Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (UEL)	
“TÔ FORA” – UNIDADE DIDÁTICO DISCURSIVA	82
Vanessa Vilagrãnd Martini (UNIPAMPA)	
Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)	
OFICINAS PEDAGÓGICAS	83
CADÊ VOCÊ, UNI DUNI TÊ?	84
Denise de Oliveira Rodrigues	
METODOLOGIAS ATIVAS E FERRAMENTAS DIGITAIS	85
Clarisse de Pinho Valente Duarte, Jocasta Rios Kwecko	
O ENCANTO DA HORA DO CONTO	86
Luciele Albuquerque	
DO TRADICIONAL À EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA	87
Greici Cristiane Mora Bender	

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS) DE LÍNGUAS E IDENTIDADE DOCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DO NOSSO PERCURSO FORMATIVO	88
Luciani Salcedo de Oliveira, Greice Neri Jung	
LUZ, CÂMERA, AÇÃO: O LETRAMENTO CINEMATOGRAFICO COMO COLABORADOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	89
Daniele Guimarães Donatti Leal	
CONFERÊNCIAS	90
MESA-REDONDA: “RESSIGNIFICANDO O ENSINO DE LÍNGUAS EM DIÁLOGO FREIREANO”	91
MULTIMODALIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICO-CULTURAL EM UM POST DO TWITTER: MULTILETRAMENTOS EM DIÁLOGO COM A PERSPECTIVA CRÍTICA FREIREANA	91
Prof. Dr. Petrilson Pinheiro (Unicamp)	
DA TECNOLOGIA À PRÁXIS TECNOLÓGICA: UM PENSAR SOBRE REALIDADES E CONTEXTOS DE ENSINO DE LÍNGUAS E LINGUAGENS	92
Profa. Dra. Vanessa Ribas Fialho (UFSM)	
CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO	93
OLIVEIRA SILVEIRA: OS 80 ANOS DO POETA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	93
Profa. Dra. Sátira Pereira Machado (UNIPAMPA)	



RODAS DE CONVERSA

A INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO ENSINO DE LÍNGUAS

(19/11 – SEXTA – 14H-16H)

Coordenação:

Profa. Dra. Denise Aparecida Moser (UNIPAMPA)

Prof. Dr. Walker Douglas Pincerati (UFTPR)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DESIGN, REDESIGN E REMIX: OS MULTILETRAMENTOS COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO DE LÍNGUAS ATRAVÉS DA ADAPTAÇÃO DE UMA OBRA LITERÁRIA PARA QUADRINHO JAPONÊS

Mario Sérgio Moreira Garcia, Clara Zeni Camargo Dornelles, Drieli Gasso Colman, Fernanda de Moraes Lopes Alves, Gabriel Bairros de Macedo

Partindo da teoria dos Multiletramentos elaborada pelo New London Group - NLG (1996) e ampliada por Rojo (2012), construímos, colaborativamente, o projeto Transleituradas - Literatura em Mangá, no período de 2019 a 2021. Nele, trabalhamos os idiomas inglês e espanhol através da leitura, tradução e adaptação do livro *The House on Mango Street/La casa en Mango Street*, de Sandra Cisneros, para mangá (quadrinho japonês) em português. O projeto de ensino foi desenvolvido com alunos do curso de Letras - Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), desempenhando funções como interpretação, roteiro e arte, bem como leituras teóricas sobre Multiletramentos. Durante a pandemia do COVID-19, o projeto tem-se desenvolvido de forma remota com encontros semanais através do Google Meet e pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Além da perspectiva dos Multiletramentos, o projeto também se apoia no pensamento de Paulo Freire (1996) de valorizar o diálogo com o aluno para conhecer seus gostos e, a partir deles, elaborar a aula, valorizando seus conhecimentos prévios e habilidades. Nesta comunicação, analisamos o processo de aprendizagem de Multiletramentos dos alunos, focalizando suas interações e vídeo-relatos durante o processo de retextualização para mangá. Também contrastamos a obra original e a releitura multissemiótica feita pelos estudantes. Os resultados demonstram que é possível promover protagonismo estudantil, instigar reflexão, pensamento crítico e aprendizado pela interação com as línguas adicionais por meio da tradução, adaptação, retextualização para quadrinhos e contato com as culturas chicana e japonesa.

Palavras-chave: Multiletramentos; Cultura; Protagonismo Estudantil.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA ABORDAGEM SOBRE SEU USO NA DIDÁTICA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Mariana Ferreira Gonçalves, Leonardo Guilherme Camargo da Silva, Guilherme Battú Gonçalo, Clara Zeni Camargo Dornelles

Sob a perspectiva da multimodalidade, difundida na pedagogia de multiletramentos (NLG, 1996; ROJO, 2012), o trabalho realizado teve como proposta inicial debater aspectos da diversidade cultural, social e linguística na condição de ensino de línguas adicionais. Assim sendo, buscou-se implementar e avaliar uma atividade de leitura sobre “Persépolis” no contexto de formação de professores de inglês como língua adicional. Considerou-se, como parte da construção da atividade, a elaboração de exercícios voltados para interpretação imagética do quadrinho (RODRÍGUEZ, 2008). Escrito por Marjane Satrapi, a novela gráfica traz a sua experiência como menina e mulher em meio a uma revolução. Histórias em quadrinhos usualmente são consideradas infantis e nem sempre foram vistas como ferramenta agregada ao processo educacional. Entretanto, o uso de imagem e texto escrito permite a exploração de temas complexos de maneira que os alunos encontrem menos dificuldade na compreensão do texto e criticidade do tema abordado. A atividade foi implementada durante a aula de Letramentos em Inglês do curso Letras – Línguas Adicionais e consistiu em uma sequência de três etapas: *pre-reading*, *reading* e *post-reading*. Sugeriu-se que os estudantes utilizassem a língua inglesa para comunicação, o texto foi disponibilizado nessa língua. A imagem surge como fator crucial na compreensão dos alunos acerca das experiências e sentimentos expostos no texto. A imersão dos discentes no tema apresentado foi facilitada pelo uso de uma mídia que oferece grande variedade de narrativas e temáticas. Compreende-se que é um método efetivo no enriquecimento do conhecimento do aluno.

Palavras-chave: imagem; histórias em quadrinho; multimodalidade.



RODAS DE CONVERSA

ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS DIVERSOS

(20/11 – Sábado – 09h-11h)

Coordenação:

Profa. Dra. Sara dos Santos Mota (UNIPAMPA)

Profa. Dra. Glenda Heller Cáceres (UFPR)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA O ENSINO DE ESPANHOL EM UMA TURMA DE SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A ELABORAÇÃO DE UMA AULA COM A ABORDAGEM PRÁTICA E TEÓRICA DE PAULO FREIRE

Drieli Gasso Colman, Amanda Hirdes Bica, Rebeca Aquino Barbosa, Moacir Lopes de Camargos

Esta pesquisa tem como objetivo explicitar os recursos metodológicos utilizados por pibidianas do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais para a elaboração de uma aula de língua espanhola para uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Arthur Damé, na cidade de Bagé - RS, em um momento de Atividades de Ensino Remoto Emergencial (AEREs), durante o 2º semestre de 2021. Para planejar o material didático, partimos da abordagem de Paulo Freire (1967) pelo fato de este pesquisador priorizar o diálogo com os alunos para identificar seus gostos e conhecimentos, visando, assim, um maior contato e facilitação do entendimento dos discentes com um novo conteúdo, e nesse caso, também em outro idioma. O tema da primeira aula ficou definido como “Los gustos en español” e o assunto escolhido foi sobre filmes. Utilizamos os títulos mencionados pelos alunos durante uma conversa informal com as pibidianas. Foram escolhidas imagens dos filmes e pesquisados seus devidos nomes em espanhol. Para a aplicação, consideramos o nível de espanhol dos alunos e também de que muitos alunos teriam acesso apenas ao material impresso. Por fim, esta pesquisa visa apresentar seus resultados através de uma metodologia qualitativa que analisa a aprendizagem dos alunos através de seu contato com uma segunda língua, tendo como eixo norteador práticas pedagógicas que valorizam o conhecimento prévio dos discentes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Espanhol; Paulo Freire.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL À LUZ DOS MULTILETRAMENTOS

Milene Araújo Vitorino, Veronice Camargo da Silva

Este trabalho resulta de uma prática de ensino de Língua Estrangeira Espanhol (LEE), realizada com turmas do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Osório. A construção dessa prática é fruto de estudos concebidos no Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos, no que tange aos Multiletramentos na Educação Básica. O objetivo deste trabalho é refletir o ensino e a aprendizagem na perspectiva dos Multiletramentos, alinhados à concepção da necessidade de se adquirir conhecimentos significativos, a partir da interação nas práticas sociais. Nesse sentido, diante do contexto do ensino remoto, o uso das ferramentas digitais ampliam as possibilidades de inserção no universo dos textos multimodais, o que, dessa maneira, exige outra forma de leitura, compreensão e produção textual, bem como novas práticas de letramentos (ROJO, 2012). Em relação à metodologia utilizada, propôs-se a leitura de textos sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio, publicados em sítios de países hispanofalantes. Na sequência, com o auxílio da professora, os estudantes aprofundaram suas pesquisas em relação à participação feminina, assim como a representatividade de determinados esportes, naqueles países. Posteriormente, em duplas, gravaram podcasts para exercitar a oralidade, bem como compartilhar suas descobertas. Como resultado, percebeu-se que o contato com o contexto real da produção dos textos multimodais, assim como o engajamento com os temas, proporcionou avanços para além dos conhecimentos estruturais sobre a LEE, possibilitando a imersão na cultura hispânica, bem como indicou a construção de posicionamentos sobre as temáticas abordadas.

Palavras-chave: Espanhol; Língua Estrangeira; Multiletramentos.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



POR QUE ESPANHOL? O IMAGINÁRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO DISCURSO DE ALUNOS E PROFESSORES DE PELOTAS-RS E DE JAGUARÃO-RS

Luisa da Silva Hidalgo

A principal motivação deste trabalho surgiu após a revogação da Lei 11.161/2005, a chamada “Lei do Espanhol”, pela Lei 13.415/2017, que instituiu a Reforma do Ensino Médio no país. Como reação, surgiu no Rio Grande do Sul o movimento #FicaEspanhol, que luta pela permanência do espanhol nas escolas públicas. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar quais formações imaginárias sobre a língua espanhola emergem dos dizeres de alunos e professores. A pesquisa teve como aporte teórico a Análise de Discurso de linha francesa. As noções de Formações Imaginárias e Formação Discursiva, advindas da referida teoria, foram mobilizadas de forma mais intensa ao longo do trabalho. A constituição do corpus se deu a partir da aplicação de questionários escritos, direcionados a alunos e professores de escolas municipais e estaduais de Ensino Fundamental e Médio das cidades de Pelotas-RS/BR e Jaguarão-RS/BR. A partir da análise das sequências discursivas identificamos duas Formações Discursivas de onde emergem diferentes sentidos que sustentam as formações imaginárias de língua espanhola de professores e alunos da educação básica. A primeira delas se refere a uma FD Progressista, da qual emergem sentidos que apontam para um imaginário de valorização e importância da língua espanhola na escola. A segunda se refere a uma FD Neoliberal, na qual o inglês é representado, imaginariamente, como superior à língua espanhola.

Palavras-chave: Língua Espanhola; Análise do Discurso; #FicaEspanhol.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



UNIDADE DIDÁTICA "SABERES DE TU HOGAR": UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA RESGATAR OS SABERES TRADICIONAIS EM ESCOLAS DO CAMPO

Greici Cristiane Mora Bender, Sara dos Santos Mota, Clara Zeni Camargo Dornelles

Este trabalho é um recorte de nossa dissertação, que mobiliza princípios da educação linguística para o ensino de língua espanhola em escolas do campo. Com o objetivo de desenvolver uma proposta de intervenção para o ensino de espanhol, a fim de resgatar os saberes tradicionais das comunidades rurais locais, elaboramos a unidade didática “Saberes de tu hogar”. Para isso, fundamentamo-nos em estudiosos como Schlatter e Garcez (2012) e Bagno e Rangel (2005), os quais dão suporte teórico-metodológico para a proposta de intervenção, bem como Betto e Piccin (2018), Paludo (2012) e Freire (1987), autores que compõem o referencial teórico relativo à educação do campo. Desse modo, nesta apresentação, descreveremos os procedimentos e etapas da intervenção pedagógica, que se sustenta na educação linguística, por meio da descrição da unidade didática “Saberes de tu hogar”, voltada para o ensino de espanhol em escolas rurais. Assim, levando em conta as indicações para uma educação linguística nas aulas de língua espanhola e os princípios reguladores para a educação do campo, com a proposta de intervenção pedagógica, o pretendido é que os discentes do ensino fundamental, anos finais, possam gravar áudios de WhatsApp a fim de resgatar os saberes tradicionais locais e socializá-los com as suas comunidades.

Palavras-chave: Educação Linguística; Ensino de Espanhol; Unidade Didática.



RODAS DE CONVERSA

**O AVANÇO NA EXPERTISE DE DOCENTES E
APRENDIZES DE LÍNGUAS ADICIONAIS EM
SITUAÇÃO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**
(19/11 – Sexta – 14h-16h)

Coordenação:

Profa. Dra. Luciani Salcedo de Oliveira (UNIPAMPA)

Profa. Dra. Elisabete Andrade Longaray (FURG)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO APLICATIVO CHATCLASS

Enis Da Motta Ferreira Da Silva, Rosemar Eurico Coenga

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação têm se tornado mais necessárias na escola, principalmente diante do cenário da pandemia do COVID-19. Os estudantes estão, de certa forma, envoltos neste mundo tecnológico, porém, muitos ainda não conseguem utilizar as ferramentas para a aprendizagem de conteúdos escolares. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar minha pesquisa de mestrado que está em andamento e tem como foco compreender o processo de aprendizagem de alunos do ensino médio, desenvolvendo e aplicando uma sequência didática com uso das TDIC's nas aulas de língua inglesa, especificamente a ferramenta Chatclass. Trata-se de uma pesquisa de cunho metodológico qualitativo utilizando-se como instrumentos a pesquisa-ação, o questionário e também a entrevista. Será ofertado ainda uma oficina com aplicação de uma sequência didática a partir da teorização de Schneuwly e Dolz (2010). Os dados serão coletados em uma Escola Estadual, situada em Várzea Grande - MT, a qual atende apenas discentes do Ensino Médio Regular. Os pressupostos teóricos desta pesquisa abordam Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa; Letramento digital e Sequência Didática com base em autores como Paiva (2014); Coscarelli (2017); Rojo (2019). Espera-se que esta pesquisa possibilite desvelar se o aplicativo Chatclass corrobora com a aprendizagem significativa na disciplina de língua inglesa, se o letramento digital é importante no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa bem como se a sequência didática é efetiva quando relacionada com o uso das tecnologias na aquisição de língua inglesa em uma escola pública.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa; Letramento Digital; Aplicativo Chatclass.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



COMO SERIAM ESSAS ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL? A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE PLA E PLAC PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Maria Eduarda Motta dos Santos, Flávia Azambuja, Rebeca Teliz, Sara Rocha

Este trabalho tem como tema a produção de materiais para o ensino remoto de Português como Língua Adicional e de Acolhimento. O trabalho está vinculado ao Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento. Como objetivo, analisamos a produção de materiais didáticos focando nas adaptações necessárias para a passagem do ensino presencial para o ensino remoto emergencial. Para ponto de partida dessa análise, levamos em conta o que Vetromille-Castro (2007) chama de pedagogia “reciclada”, uma demanda que surge com a utilização das novas tecnologias. Quanto à metodologia, comparamos o planejamento de dois cursos, que acontecem em docência compartilhada. O primeiro é “Português como língua adicional em contexto de imersão I”, ofertado em 2021/1, já o segundo está sendo ofertado no semestre de 2021/2, “Português como língua adicional em contexto de imersão II”. Como resultados, percebemos que o planejamento do primeiro curso estava muito atrelado ao ensino presencial e foi adaptado de acordo com as ferramentas disponíveis, já no segundo, as professoras já haviam se apropriado das ferramentas disponíveis e do funcionamento do ensino remoto, planejando tarefas mais adequadas para esse tipo de ensino e não necessitando tantas reformulações. Vale destacar que com a oferta de cursos on-line novas possibilidades surgiram como, por exemplo, tivemos alunos de diversas partes do Brasil e da América Latina, favorecendo um espaço intercultural e dinâmico. Além disso, refletimos sobre como nossas experiências como alunas no ensino remoto influenciaram nossa prática docente como professoras destes cursos.

Palavras-chave: Interculturalidade; Português como Língua Adicional e de Acolhimento; Ensino remoto emergencial.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O ENSINO DOS JOGOS OLÍMPICOS NAS DISCIPLINAS ESCOLARES DE INGLÊS E EDUCAÇÃO FÍSICA

Stephanie Zaniratto Zonta, Dagmar Ap. Cynthia F. Hunger

Escolas particulares bilíngues de português e inglês (língua franca), há tempo, apresentam melhores índices de aprendizagem estudantil no país, quando comparados às instituições escolares públicas. Advogamos pelo ensino da língua inglesa para uso nos recursos tecnológicos e, especialmente, na formação interdisciplinar escolar pública desde a infância. Nesse sentido, a presente pesquisa-ação, em desenvolvimento numa Escola Pública, do interior paulista, com o grupo de professores de Língua Inglesa, Educação Física e seus alunos, objetiva responder à seguinte questão problema: como se configura o ensino dos Jogos Olímpicos nas disciplinas de inglês e educação física, especificamente, no que diz respeito aos conceitos de ensino interdisciplinar e bilíngue? Para tanto, realiza-se revisão de literatura produzida em dissertações de mestrados profissionais nos últimos anos, os documentos da BNCC, o currículo estadual e o projeto político pedagógico da escola. Por intermédio da técnica de questionário foram coletados, via Formulário Google (em tempos de distanciamentos sociais - COVID-19), as manifestações das preferências esportivas e o conhecimento que crianças têm das modalidades olímpicas. Parte delas responderam em português e um número relevante deseja aprender o vocabulário das modalidades em inglês. Conclui-se, parcialmente, a relevância da atuação professoral na perspectiva interdisciplinar de ensino em inglês e educação física escolar pública.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Educação Física; Interdisciplinaridade.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O TRABALHO DO PROFESSOR NO QUADRO DA TEORIA DA ATIVIDADE: DESAFIOS NA ELABORAÇÃO DE AULAS DE JAPONÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NA REDE PÚBLICA ESTADUAL PAULISTA DE ENSINO BÁSICO

Otávio de Oliveira Silva, Simone Fernandes Felipe Nagumo

Este estudo ancora-se na perspectiva Sócio-histórico-cultural da Teoria da Atividade (ENGESTRÖM, 1999, 2001, 2008, 2011; LEONTIEV, 1978; VYGOTSKY, 1978, 1981, 1991, 2001), para explicar e compreender o trabalho do professor de japonês como língua adicional na rede pública estadual paulista, em especial na hodierna conjuntura pandêmica (SILVA, 2021), entendendo a atividade docente como uma atividade humana mediada por instrumentos, regida por regras e composta por sujeitos que compõem as comunidades escolares. Atentamo-nos ao fato de que, a partir da Lei 13.415/2017, o ensino de outras línguas adicionais fica obliterado no currículo escolar brasileiro, sendo o inglês, o único idioma estrangeiro a compor a área de Linguagens na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ou seja, as habilidade e competências para outras línguas, como o japonês, são praticamente inexistentes. Assim, a partir do aporte teórico-metodológico da teoria da atividade realizamos uma análise do trabalho docente e dos instrumentos mediadores de sua atividade de trabalho presencial e remoto, objetivando compreender: a) de que forma os currículos e diretrizes curriculares estaduais para o ensino plurilíngue estão em consonância com as habilidades e competências da área de linguagens da BNCC, visto que esses foram elaborados antes da base nacional? b) é possível prever como os professores de japonês deverão elaborar seus planos de aulas, e atividade presenciais e remotas, aplicando essas habilidades? c) as mesmas habilidades e competências da área de linguagens, para inglês e português, são adaptáveis ao ensino de japonês público paulista (presencial e remoto), nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio?

Palavras-chave: Língua Japonesa; Docência; Teoria da Atividade.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O USO DO MICROSOFT TEAMS NAS AULAS DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO

Douglas Bressan, Anderson Teixeira Rolim

A internet e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) promovem mudanças nas relações sociais e comunicativas. No ensino, tais transformações são perceptíveis, também, nas línguas estrangeiras, especificamente no Inglês. A tecnologia está na vida das pessoas em sites, redes sociais, trabalho, estudos, pesquisas, indicando que vários contextos são influenciados pelo desenvolvimento tecnológico (BARTON; LEE, 2015). Reconhecer o impacto das tecnologias nas interações estudantis é fundamental, pois promove reflexões sobre as formas de ensinar com foco em resultados no processo da aprendizagem e engajamento dos educandos. O ensino híbrido une o presencial com o on-line (HORN; STAKER, 2015), fazendo-nos (re)pensar a práxis pedagógica. As TDIC são instrumentos facilitadores, permitindo alunos mais ativos, integrando tecnologias ao currículo e à construção do conhecimento (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015), de forma mais significativa, com foco na aceitação e aderência dessa(s) tecnologia(s) pelos aprendizes. O objetivo desta pesquisa descritiva exploratória, de abordagens quantitativa e qualitativa, é investigar o uso do Microsoft Teams (MT), como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com alunos do ensino médio, no ensino híbrido de Língua Inglesa (LI). A metodologia adotada foi por aplicação de questionários, usando escala Likert e Análise do Conteúdo (BARDIN, 1977) na interpretação dos dados. Os resultados apontaram como os aprendizes interagem no MT, durante as aulas e atividades no ensino híbrido, na disciplina de inglês, conduzindo à testagem dessa plataforma digital e o desenvolvimento da autonomia discente durante o período pandêmico da COVID-19.

Palavras-chave: Ensino híbrido de Língua Inglesa; AVA; Microsoft Teams.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS

Patrícia Forgiarini Firpo, Verônica Morales Antunes

Diversos são os campos de atuação do(a) Pedagogo(a) no Ensino Superior. Ao longo de nossa trajetória profissional na Universidade Federal do Pampa passamos a dedicar nossa profissão ao desenvolvimento, à qualificação e à ampliação das práticas sociais e interativas de ensino e de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, nos contextos de ensino presencial e/ou a distância. O objetivo desta comunicação é refletir sobre práticas de ensino mediadas pelas tecnologias digitais e fomentar discussões acerca de alguns desafios postos ao professor no início de suas práticas na Educação Online, apontando possibilidades de enfrentamento e superação. Para tanto, socializaremos algumas das experiências de apoio técnico-pedagógico vividas durante a primeira edição Curso de Português como Língua Adicional em Contexto de Imersão, que faz parte do projeto de extensão do Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento (NAAIPLAA). Os referenciais teóricos que embasam nosso trabalho estão, principalmente, situados em autores como Levy (2008), Soares (2002), Garrison e Anderson (2003) e Moore e Kearsley (2007). A metodologia é o relato de experiência. Os resultados indicam que ao iniciar práticas de ensino online há um período de estranhamento às novas formas de ensinar, que podem se caracterizar como uma barreira pedagógica, a qual é paulatinamente superada, após o período de familiarização ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e às metodologias de ensino características da educação online. Ao mesmo tempo em que as interações sociais estabelecidas entre os participantes são essenciais para que as distâncias entre os participantes sejam superadas.

Palavras-chave: Ensino de línguas; educação mediada por tecnologias; ensino e aprendizagem.



RODAS DE CONVERSA

ENSINO DE LÍNGUA MATERNA ATRAVÉS DE TEMAS TRANSVERSAIS

(19/11 – Sexta – 14h-16h)

Coordenação:

Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)

Profa. Dra. Maristela Cury Sarian (UNEMAT)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A CULTURA GAÚCHA ATRAVÉS DE LENDAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Lauren Rodrigues Cabrera, Rosana Correa de Oliveira, Miriam Fernandes Martins

O presente trabalho aborda a cultura oral e escrita acerca de lendas folclóricas gaúchas, em período de regência a partir do programa Residência Pedagógica (fomentado pela CAPES) com alunos do sétimo ano do ensino fundamental, na disciplina de língua portuguesa. Tal componente curricular, segundo a BNCC (BRASIL, 2018), deve proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais construídas pelas linguagens. A prática escolhida para o ensino de língua portuguesa teve como objetivo principal conhecer a cultura regional através de lendas folclóricas e aprimorar o conhecimento dos alunos, assim como as práticas de oralidade e escrita. A metodologia utilizada foi estruturada na Sequência Básica (COSSON, 2016), organizada em quatro etapas: Introdução; Leitura; Interpretação e Socialização. Na referida prática, os alunos leram as lendas através do material enviado na plataforma Classroom e também foi realizada a leitura coletiva nas aulas síncronas. Através do contato com as lendas, ocorreu a análise do foco narrativo e de elementos envolvidos na narrativa. Houve também a reflexão sobre a importância de preservar a cultura através de lendas, proporcionando aos alunos contato com esses textos orais e escritos também, trazendo a percepção de traços históricos regionais que as lendas carregam. Então, nas atividades com os alunos conseguimos observar o quanto a conservação de lendas folclóricas é importante para a cultura histórica de uma região.

Palavras-chave: Ensino de línguas; Cultura oral; Lendas folclóricas.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



AS DIFERENÇAS SOCIOCULTURAIS NAS PRODUÇÕES ORAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leane Oliveira Arguello, Carolina Fernandes

A presente pesquisa faz parte da dissertação desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé, e apresenta como tema a produção do discurso oral sobre as diferenças socioculturais. O objetivo da atividade era promover a polissemia através do discurso lúdico, para que diferentes sentidos fossem produzidos sem que houvesse intervenção do discurso pedagógico. A pesquisa, com base teórica e metodológica na Análise do Discurso materialista, teve como autores: Pêcheux (1997), Orlandi (2006, 2007, 2009), Bhabha (1998), Laraia (2001), Nardi (2007) e Fleuri (2006). A proposta, desenvolvida com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual de Santana do Livramento - RS, teve como procedimento metodológico a observação de imagens de pessoas com diferentes perfis físicos para o levantamento de suposições das possíveis identidades e profissões de cada pessoa. Em seguida, os alunos deveriam registrar, por escrito, os gestos de interpretação sobre as imagens e, por fim, justificar, oralmente, o porquê das respostas, que foram gravadas pela docente através do programa Audacity. Os resultados da pesquisa mostraram a produção de uma leitura espontânea, através do discurso lúdico e a predominância de discursos baseados no senso comum, produzindo as formações imaginárias hegemônicas a respeito do sujeito-negro e do sujeito-mulher. Dessa forma, foi possível compreender a necessidade de se trabalhar com o tema das diferenças socioculturais em sala de aula de forma mais aprofundada para promover o pensamento crítico, romper com estereótipos e rever formações imaginárias.

Palavras-chave: Sociocultural; formações imaginárias; Análise do Discurso.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



AUTORIA EM PRODUÇÕES ESCRITAS A PARTIR DE RELATOS DE MEMÓRIAS DE MULHERES MÃES

Renata Soares Vargas, Carolina Fernandes

O presente trabalho pretende discutir os resultados de uma intervenção pedagógica, que teve por objetivo conduzir alunos do ensino fundamental à produção escrita de textos com autoria a partir de relatos de mulheres mães e também provocar uma reflexão sobre a importância e o papel social dessas mulheres. Esta proposta de escrita com autoria é parte de um trabalho desenvolvido no Mestrado Profissional de Línguas da Universidade Federal do Pampa. O referencial teórico baseia-se na perspectiva discursiva de línguas que compreende a autoria como resultado de uma produção do sujeito, sendo interpretável. O trabalho está fundamentado em Orlandi (1998), Gallo (2020) e Fernandes (2020), referindo-se à autoria; Olmi (2006), referindo-se à memória; BNCC (2019), referindo-se à importância da refacção nas produções escritas. A metodologia da pesquisa-ação intervencionista procurou atuar na realidade para transformá-la. O trabalho desenvolvido evidenciou os seguintes resultados: houve a oportunidade de incentivar a escrita por meio de relatos de memórias; autoria foi desenvolvida na escrita dos alunos por meio das memórias literárias, bem como observou-se a importância do processo de reescrita. Quanto à reflexão, observou-se através de relatos dos alunos e de suas produções escritas que eles puderam perceber a importância das mulheres mães e também passaram a valorizar essas mulheres, entendendo o quanto elas contribuem não apenas com suas famílias, mas com toda a sociedade.

Palavras-chave: Autoria; Escrita; Memórias.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



LUZ, CÂMERA, AÇÃO: O LETRAMENTO CINEMATográfico NO PERCURSO FORMATIVO DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniele Guimarães Donatti Leal

Inserir o cinema e sua linguagem nas práticas educacionais da educação infantil pode abranger um caminho privilegiado que une educação, experiência lúdica, lazer, entretenimento com formação e reflexão. O uso do filme em sala de aula pode fazer com que o aluno reflita sobre assuntos importantes em nossa sociedade, mas também sobre os recursos da linguagem audiovisual. Este projeto tem como objetivo analisar como o conceito de letramento cinematográfico (LC) contribui para o processo formativo docente na reelaboração de uma proposta didática voltada para o uso do cinema na educação infantil. No referencial teórico sobre educação infantil e o processo de construção da leitura apresento Kuhlmann (2000), Oliveira (2002), Yunes (2003), Geraldi (2010) e BNCC (2017); para abordar o surgimento e evolução da sétima arte trago Duarte (2002), Napolitano (2010), Ferreira (2018) e Sabadin (2018); na seção sobre o cinema na escola apresento Silva (2001), Duarte (2002) e Napolitano (2010) e o conceito de Letramento cinematográfico é abordado por Bruzzo (1995) e Carvalho, Andrade e Linhares (2018). A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto se voltará para um estudo qualitativo em linguística aplicada, do tipo autoetnográfico. Os resultados da análise estão em construção e já demonstram que o conceito de LC potencializa a intencionalidade do professor, ampliando o olhar para o texto audiovisual e, conseqüentemente, direcionando objetivos pedagógicos que não se restringem às temáticas das produções e promovam, assim, práticas de letramento que ampliam os repertórios cultural e interpretativo dos estudantes.

Palavras-chave: Letramento Cinematográfico; Leitura; Educação Infantil.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COM ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE LEITURA, ESCRITA E RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS!

Arci Adriana Alves Da Silva, Maria José Landivar de Figueiredo Barbosa

Pretende-se aqui apresentar um projeto de intervenção pedagógica realizado com um grupo de alunos da Escola Estadual Presidente Médici – Cuiabá/MT, como parte das atividades propostas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT – Cáceres). Durante o percurso, foram estabelecidos momentos de buscas teóricas, ações e reflexões acerca da alfabetização e do letramento de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. O objetivo maior foi desenvolver um trabalho de leitura e de escrita que atendesse às necessidades de defasagens de aprendizagem, por meio da abordagem do tema “Reconhecimento das diferenças”. Os objetivos específicos visaram ao desenvolvimento de práticas de leitura e escrita de diferentes textos; ao trabalho de refação textual; e, por fim, ao fornecimento de condições de inclusão real dos alunos na sala de aula regular. Foram estabelecidas relações entre perspectivas da Alfabetização, do Letramento e da Linguística, a saber: Ferreiro e Teberosky (1999), Barbosa (2000, 2013), Cagliari (2007, 2009), Massini-Cagliari (1999, 2001), Soares (2003, 2014), Kleiman (1995, 2012), Rojo (2010), Tfouni (2006), Marcuschi (2001), Koch e Elias (2015, 2018), Antunes (2003, 2009), dentre outros. O trabalho iniciou com base nos interesses pessoais dos alunos, a partir dos quais foram realizadas atividades de pesquisa, leitura, escrita e debate sobre as diferenças entre as pessoas. O resultado do projeto deu visibilidade a pessoas que, frequentemente, foram consideradas alunos que “não sabiam nada”, permitindo entender que é possível oportunizar uma aprendizagem significativa a sujeitos que, por diferentes razões, não a efetivaram na idade esperada.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Leitura; Escrita; Diferenças.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



TEXTOS NARRATIVOS COMO MOTIVAÇÃO PARA O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA

Bruna Marzullo Fonseca

Este trabalho apresenta um relato de experiência no ensino de língua portuguesa em escolas municipais de Chapecó-SC, durante o período da pandemia de Covid-19. As mudanças provocadas pela pandemia afetaram significativamente o contexto escolar, refletindo no planejamento das atividades propostas aos estudantes, principalmente no retorno às aulas presenciais após a experiência do ensino remoto. Nesse cenário, destaca-se a importância de atividades que despertem o interesse dos estudantes pela aprendizagem. Considerando esse contexto, este relato tem o objetivo de apresentar uma sequência didática para o ensino do gênero textual notícia. As atividades foram elaboradas com o intuito de desenvolver habilidades de leitura e produção de textos, buscando estabelecer relações entre gêneros textuais diferentes. Essa experiência foi fundamentada nas concepções bakhtinianas sobre gênero do discurso e em propostas que considerem a centralidade do texto nos ensinos de língua portuguesa, como Antunes (2003). A metodologia, baseada nos princípios da sequência didática (DOLZ; SCHNEUWLY; NOVERRAZ, 2004), foi composta por atividades sobre o gênero notícia, incluindo a produção de notícias a partir da leitura de textos narrativos, como fábulas. Essas atividades foram aplicadas em turmas do 7º ano do ensino fundamental e foram elaboradas com base no currículo municipal, construído a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível perceber como o uso de textos narrativos facilitou a produção da notícia. Dessa forma, identifica-se a necessidade de pensar atividades que despertem o interesse dos estudantes, em especial neste momento difícil e diferente pelo qual todos estamos passando.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; produção de textos; pandemia e educação.



RODAS DE CONVERSA

ENSINO DE LÍNGUA MATERNA, VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E PENSAMENTO CRÍTICO

(19/11 – Sexta – 14h-16h)

Coordenação:

Profa. Dra. Taíse Simioni (UNIPAMPA)

Profa. Dra. Taís Bopp (UFPEL)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A COMPETÊNCIA DA ESCRITA ARTICULADA COM O CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA: O CONTRIBUTO DO LABORATÓRIO GRAMATICAL PARA A COESÃO TEXTUAL

Tatiana Braz Pereira

O presente trabalho dá conta do processo e dos resultados de um estudo empírico, realizado durante o estágio pedagógico do curso de Mestrado em Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal). Tendo em vista a produção textual como resultado dos baixos níveis atingidos pelos alunos no termo da escolaridade obrigatória, o objetivo basilar deste projeto foi desenvolver as competências de escrita com base no diagnóstico das principais fragilidades apresentadas nos textos dos alunos (uma turma do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública portuguesa). A partir destes dados, a pesquisa incidiu sobre a coesão textual, especificamente, sobre coesão interfrásica em textos de natureza expositivo-argumentativa. Assim sendo, optou-se pelo laboratório gramatical como estratégia para consolidar conhecimentos linguísticos específicos, de acordo com um processo de “aprendizagem pela descoberta”, mobilizando-os para a melhoria da produção escrita. Essa estratégia foi escolhida pela potencialidade de pôr em diálogo vários domínios, abordando conhecimentos prévios. O projeto foi desenvolvido em conformidade com a metodologia de investigação-ação e envolveu a aplicação de um teste de diagnose e um pós-teste de avaliação. Os resultados dessa iniciativa detiveram-se nos conhecimentos linguísticos adquiridos e nas possíveis mudanças de comportamento na escrita dos alunos. Os referenciais teóricos utilizados, cujas obras contribuíram para abrir o campo da investigação do trabalho, têm como destaque: Bereiter & Scardamalia (1987), Flower & Hayes (1981), Amor (1993), Duarte (1992), Koch (2005), Antunes (2020), dentre outros.

Palavras-chave: produção escrita; laboratório gramatical; coesão interfrásica.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS ATRAVÉS DA TROCA DE CARTAS

Fábia Vaniz de Oliveira Haas

O presente trabalho teve como tema analisar a variação linguística regional brasileira através da troca de cartas entre estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de duas escolas públicas localizadas em diferentes regiões do Brasil: município de Gravataí, no Rio Grande do Sul e município de São Domingos do Cariri, na Paraíba, durante o ano de 2019. O objetivo do projeto foi apresentar a diversidade cultural e linguística de diferentes lugares do Brasil aos participantes. A partir da reflexão sobre as variadas formas de expressões linguísticas, estudantes das duas escolas foram convidados a trocar cartas entre si relatando sobre seu cotidiano, preferências, expectativas e apresentando um pouco do lugar onde vivem. Após as trocas de cartas, as turmas confeccionaram livros para presentear os colegas com quem trocaram as correspondências. Os livros apresentaram a variedade linguística e cultural da região onde cada aluno/aluna morava. Para construir o material: cartas e livro, os estudantes pesquisaram sobre o gênero carta e sobre as expressões linguísticas e culturais de sua própria região para trocar com os colegas da outra escola. Em relação aos pressupostos teóricos, o projeto teve como base os estudos de Bagno, Bortoni-Ricardo, Callou, Possenti que apresentam o alto grau de diversidade e variabilidade da língua portuguesa de caráter heterogêneo. O projeto proporcionou aos estudantes de ambas as escolas reconhecimento da variação linguística e cultural brasileira e respeito às diferentes realidades linguísticas. Como produto final, os alunos produziram um livro que foi lançado na Feira do Livro de Gravataí/RS com sessão de autógrafa.

Palavras-chave: Variação linguística; troca de cartas; ensino fundamental anos finais.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



GÊNERO EPISTOLAR: SUA ABORDAGEM EM UMA TURMA DE ESTÁGIO

Adriano Ernesto Trindade, Thiago Santos da Silva

O presente resumo tem o intuito de fazer a apresentação de uma atividade realizada no período de 20 horas-aula em uma turma de sexto ano do ensino fundamental, em uma escola municipal da cidade de Bagé. Executado no primeiro semestre do ano de 2018, o estágio teve como temática a transição do quinto para o sexto ano, pois alguns alunos estavam tendo estranhamento na nova etapa escolar. A partir do tema citado, escolheu-se trabalhar o gênero carta, visto que, durante a fase de observação, a professora regente passou um texto em que era mencionado o recebimento de cartas, e alguns alunos disseram que nunca as tinham recebido e que não sabiam como escrevê-las. Desse modo, teve-se como objetivo geral ensinar aos alunos a estrutura do gênero supracitado e solicitar a eles que produzissem uma epístola endereçada aos alunos do quinto ano, a fim de que pudessem conhecer aspectos do ano letivo que, futuramente, seriam alunos; por exemplo, maior número de professores e de disciplinas. Quanto à metodologia adotada, utilizou-se como envergadura teórica as sequências didáticas propostas pelos autores Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, que se utilizam dos módulos na abordagem de gêneros orais e escritos dentro da sala de aula. Assim, diante do que foi exposto, obteve-se como resultados finais o produto dos módulos: cartas devidamente estruturadas que, posteriormente, foram envelopadas e entregues aos alunos do quinto ano.

Palavras-chave: Gênero carta; sequência didática; ensino.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



LÍNGUAS DE SINAIS DA FRONTEIRA: A EXPERIÊNCIA ENTRE A LÍNGUA SINAIS URUGUAIA E A LIBRAS

Taise Gomes dos Santos Cá, Mariana Castro Pereira

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a realidade dos surdos na fronteira de Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai), com ênfase nas experiências do uso de diferentes línguas: a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Língua de Sinais Uruguaia (LSU). Buscou-se os dados dentro dos estudos realizados no projeto de pesquisa intitulado “Realidade da Comunidade Surda na Fronteira” e projeto de extensão “Produção de Artefatos da Cultura Surda”, registrados no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal do Pampa (SIPPEE), realizados no Campus Santana do Livramento no período de 2014 até 2019, através destes projetos utilizou-se da pesquisa qualitativa e da análise do discurso (BAUMAN, 2013), para compreender as narrativas e as experiências produzidas por surdos no contexto da comunidade surda da fronteira revelando vivências distintas e únicas entre as línguas compartilhadas. O aporte teórico está centrado nos estudos da sociolinguística, de LABOV, 2008; CALVET, 2002; quanto a língua de sinais focamos nas obras de FERREIRA-BRITO, 1998, 2010; FELIPE, 1998, 2006; QUADROS e KARNOPP, 2004. Os resultados desta investigação apontam que nessa fronteira os sujeitos buscam suas identidades frente a políticas públicas, educativas e linguísticas, levando os surdos fronteiriços a empreender uma busca pela escolarização, migrando de um lado ao outro das fronteiras, demarcando fortemente “a experiência visual como uma necessidade que movimenta uma “busca”, uma diáspora no trânsito no “entre” Brasil/Uruguai, uma busca dos surdos para se relacionarem e se produzirem no mundo através da produção de uma língua”.

Palavras-chave: Línguas de Sinais; Educação de surdos; Fronteira Brasil-Uruguai.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA ELABORAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL DIRECIONADO AO ENSINO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Bruna Machado da Rosa, Camila G. dos Santos do Canto

Considerando o aumento das notas baixas na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio nas últimas edições, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um produto educacional à luz das Metodologias Ativas de Aprendizagem (MORAN, 2018) realizado no modelo E-book, voltado para vestibulandos do 3º ano do Ensino Médio. Do ponto de vista teórico, o produto é elaborado a partir dos pressupostos da Aprendizagem Baseada em Problemas (MUNHOZ, 2019), da Cartilha do Participante Enem (2019) e da elaboração de materiais para o ensino da escrita (BARBEIRO e PEREIRA, 2007). Do ponto de vista metodológico, a elaboração do produto se deu, primeiramente, a partir de análise e discussão diante da problemática, seguida de levantamento de referencial teórico; secundamente, pela determinação de pontos a serem explorados no material e elaboração de atividades a serem propostas com objetivo de fomentar o ensino contextualizado da escrita, bem como explorar as maiores dificuldades apresentadas pelos alunos de acordo com o MEC; terceiramente, a organização do referencial teórico e por fim a elaboração da rubrica de avaliação para análise e reflexões acerca do produto. Os resultados prévios, que foram apontados pela análise do material, revelam-se eficientes para o ensino do texto dissertativo-argumentativo, assim como promovem a reflexão e o uso da língua de maneira contextualizada.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Ensino de escrita; Redação ENEM.



RODAS DE CONVERSA

LINGUÍSTICA HISTÓRICA E O ENSINO DE LÍNGUAS

(20/11 – SÁBADO – 09H-11H)

Coordenação:

Profa. Dra. Denise Aparecida Moser (UNIPAMPA)

Prof. Dr. Leandro Zanetti Lara (UFRGS)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A IMPORTÂNCIA DA GRAMÁTICA REFLEXIVA: IMPACTO NO PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Mariane Larissa Lima Debus, Elizandra Pereira Guarizi de Godoy

O estudo da gramática reflexiva incide na língua portuguesa, almejando resultados no ensino da língua, habilidades, codificação, proficiência em relação à leitura e à escrita, ao processo e à competência comunicativa e à interação social. Essa gramática contribui para a propensão cognitiva, para a coerência na seara da autonomia do pensamento e enquanto agente de comunicação, atua como norteadora na sistematização dos fatos linguísticos, facilitando a contextualização e a análise do discurso na esfera do funcionamento da língua padrão. A gramática reflexiva tem, dentre as suas funções, expressar sobre as normas morfológicas, fonéticas, sintáticas, fonológicas, semânticas, atrelando-se à linguagem, a qual atua facilitando as atividades humanas de comunicação. Dessa forma, a gramática reflexiva embasa-se numa temática fundamentada na observação, no desenvolvimento do raciocínio, na condição dialógica e nas possibilidades de variações linguísticas, buscando métodos de ensino para tornar o estudo aprazível e democrático, com abordagens pedagógicas que permitam refletir e valorizar o procedimento sistemático e interativo da linguagem e o fator social. Analisamos se a gramática reflexiva é suficiente para garantir o uso da norma padrão da língua portuguesa sem que haja preconceito linguístico no Brasil, se permite a comunicação e a interação social e ponderamos, ademais, se é aplicada no cotidiano com uma metodologia fundamentada em pesquisa qualitativa e de natureza básica, de modo que enfatizamos que para a gramática reflexiva ter a completa eficácia em relação ao preconceito linguístico precisamos da conscientização dos indivíduos no que tange ao uso da mesma.

Palavras-chave: Gramática reflexiva; preconceito linguístico; língua.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



AUTISMO: INTERVENÇÃO NO PROCESSO COGNITIVO DO VOCABULÁRIO E DA LEITURA

Letiane Soares Krüger, Mariane Larissa Lima Debus

A linguagem é elemento essencial à comunicação. Através dela, as pessoas convivem e interagem socialmente, sendo a responsável por influenciar o modo como percebem o mundo. Os distúrbios da linguagem interferem potencialmente no convívio e comunicação entre as pessoas. Dificultam também o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem, as interações e a percepção de mundo, trazendo problemas transitórios ou definitivos a crianças, adolescentes e adultos. Dentre os inúmeros distúrbios da linguagem, o presente trabalho focará no autismo, pois apresenta déficits que costumam aparecer em maior ou menor intensidade e em situações bem específicas. Apesar de estar relacionado a um transtorno infantil, devido ao seu diagnóstico ser mais comum em crianças, seus sintomas tendem a acompanhar as pessoas por todas as etapas da vida, demonstrando uma condição permanente. O presente estudo tem como objetivo geral produzir um objeto educacional de aprendizagem que possa contribuir para o desenvolvimento do vocabulário e da leitura, de um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), do 9º ano do ensino fundamental, em uma escola regular de Esteio/RS, com o propósito de diminuir os déficits de aprendizagem. Nosso intuito é apresentar uma proposta interventiva em que sejam criadas bases de conhecimentos que auxiliem os professores de língua portuguesa da educação básica em suas práticas pedagógicas, com o propósito de identificar dificuldades e criar estratégias que contribuam para o desenvolvimento do vocabulário e da leitura de estudantes autistas.

Palavras-chave: Déficit de aprendizagem; Proposta interventiva; Desenvolvimento do vocabulário e da leitura.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ESTUDO DA LINGUAGEM LOCAL FRONTEIRIÇA

Elizandra Pereira Guarizi de Godoy, Letiane Soares Krüger,
Daiana Andrade dos Santos

O tema abordado é a historicidade da linguagem local através de estudo de obras literárias colocadas em discussão para aproximar a sociolinguística do ambiente educacional, explorando aspectos que abordam a localização geográfica dos atores envolvidos, visto que as influências étnicas que deram origem à personalidade do Pampa são peculiares. O objetivo é observar o dialeto local da cidade de Uruguaiana, Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul com a Argentina. A apresentação desse estudo ao público acadêmico e docente introduz a reflexão sociolinguística da Fronteira gaúcha e discute esses registros através de estudo de obra recente no âmbito escolar. A busca pelo conhecimento da origem da língua falada é muito estimulante, pois o fato desse dialeto ser registrado em obra pode estimular o registro próprio de impressões dos interessados com base em referenciais teóricos locais. Resignificar o ensino de vocábulos usados no dia a dia de alunos, familiares e professores no contexto escolar, aproximando o aluno de uma busca pelo estudo do linguajar do povo da Fronteira. A metodologia irá se basear nos estudos em literatura disponível, desde obras de Romaguera da Cunha Corrêa, autor de “Vocabulário Sul-Rio-Grandense (1898)”, como a atual obra de Lourival Araújo Gonçalves, “Chê de Deus! Um dicionário de uruguaiansês!”, publicado em 2021. O resultado esperado é um indicativo da influência do local de fronteira demonstrado na linguagem.

Palavras-chave: Uruguaiansês; Fronteira; Sociolinguística.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



REFLEXÕES ACERCA DO CONCEITO DE LINGUAGEM INTERACIONISTA PRESENTE NOS PCNs DE LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA DE BAKHTIN

Mirtes Betania Lopes Siqueira, Caren Patricia da Rosa Crixel

Nesta comunicação buscaremos apresentar algumas considerações a partir da pesquisa científica desenvolvida na disciplina de Prática em Linguagem IV por meio de um artigo científico que teve como tema Concepções de língua(gem) e ensino de língua materna que embasam os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Tendo como objetivo geral investigar a língua(gem) dentro da teoria interacionista vigente nos PCNs de Língua Portuguesa, levando em consideração os estudos de Mikhail Bakhtin e como objetivos específicos: discutir a teoria de interação verbal dentro dos PCNs; constatar a linguagem interacionista no contexto escolar; relacionar os diferentes contextos sociais às práticas de linguagem interacionista. Para embasamento teórico da referida pesquisa contou-se com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998 e 2000) para análise da linguagem interacionista; Bakhtin (2002 e 2011) apresentando sua teoria; Costa-Hübes (2009) falando da linguagem como forma de interação e Antunes (2009 e 2014) embasando a linguagem interacionista no contexto social. Do ponto de vista metodológico o artigo apresentou uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e a análise final dos dados do referido trabalho mostrou que o ensino da língua portuguesa ainda está fadado a uma perspectiva estruturalista, entretanto os professores devem levar os alunos a compreenderem a língua(gem) como um processo de interação.

Palavras-chave: Linguagem; PCNs; Interação.



RODAS DE CONVERSA

LEITURA LITERÁRIA E ENSINO

(19/11 – Sexta – 14h-16h)

Profa. Dra. Fabiane Verardi (UPF)

Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A CONTRIBUIÇÃO DE CONTOS MARAVILHOSOS E SUAS ADAPTAÇÕES NA FORMAÇÃO DO ALUNO/LEITOR

Kassandra Naely Rodrigues dos Santos, Aline Alves Portella

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de ensino desenvolvida e aplicada durante o estágio curricular obrigatório de docência no ano de 2016, em uma turma de sexto ano do ensino fundamental, de uma escola pública estadual do município de Bagé/RS. Para o projeto de ensino, inicialmente foi planejada uma sequência didática composta por 30 horas/aulas, aplicadas durante as aulas de Língua Portuguesa. A proposta consistia no trabalho com os gêneros textuais conto e história em quadrinhos, que foram unidos através da temática contos maravilhosos e suas adaptações, criando uma ponte entre o fantástico e o cotidiano dos alunos. E teve como base teórica os estudos de Rouxel (2013), quanto ao trabalho com a literatura em sala de aula; nos trabalhos de Dolz e Schneuwly (2004), que se referem às sequências didáticas; nos PCN's (1998) que propõem o trabalho a partir do texto e da literatura; na teoria de Bettelheim (2002), quanto à psicanálise e a recepção ao trabalho com contos maravilhosos em sala de aula; e na teoria de Ramos (2009) sobre o trabalho de construção de histórias em quadrinhos no contexto escolar, dentre outros estudos teóricos. Durante a aplicação do projeto, pode-se observar uma maior aceitação dos alunos pelo gênero conto, além da facilidade em realizar produções escritas, contrariando a ideia de que eles se identificariam melhor com os quadrinhos. Dessa forma, acredita-se que através de atividades de leitura e adaptação de contos conseguimos motivar e formar leitores literários.

Palavras-chave: Leitura; Leitor; Contos maravilhosos.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A FORMAÇÃO CONTINUADA DENTRO DA APRENDIZAGEM: O ALUNO COMO LEITOR DE SI MESMO E DO MUNDO QUE O CERCA

Samanta Barbosa Bergmam

Ao ter como objetivo principal promover uma formação eficiente e que lograsse não só a boa aprendizagem do aluno e seus resultados, mas especialmente sua autopercepção como indivíduo, e a relação do mesmo com seu locus social, pensando em uma abordagem que contemple a crescente de ideias e aprofundamentos sócio-literários e culturais, este trabalho relata a prática realizada no contexto do programa Residência Pedagógica (fomentado pela CAPES), do curso de Letras Português da UNIPAMPA-Bagé. A regência foi realizada na EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, na disciplina de língua portuguesa, em turmas de 7° e 8° ano. Para tanto, utilizou-se como base nos dois primeiros períodos de regência, a proposta de Cosson (2016), de forma que os progressos em aula foram pautados nas orientações de aprendizagem ali presentes, como as atividades de motivação, as introduções aos temas, os modos de leitura, as camadas interpretativas e, claro, a socialização e a expansão de ideias. Desse modo, os retornos obtidos pelas turmas superaram expectativas, sobretudo diante do período pandêmico no qual as atividades foram desenvolvidas. Em leituras conjuntas de livros ilustrados, contos e outras formas de arte como a música e o slam, os alunos expressaram não apenas um significativo interesse pelas propostas, mas aos poucos conquistaram a autonomia de estabelecer relações intertextuais e interdiscursivas, além de já conseguirem se vislumbrar como sujeitos sociais e agentes de mudança. Além disso, conseguiram se ver representados nas realizações feitas em aula, construindo assim, não só seu papel social, mas sua própria identidade.

Palavras-chave: Formação Continuada; Identidade; Leitura.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A LEITURA LITERÁRIA E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS LEITORES E FUTUROS PROFESSORES DE LITERATURA

Caren Patricia da Rosa Crixel, Larissa Lima Nascimento Costa, Patricia Forgiarini Firpo, Lisiane Inchauspe de Oliveira, Marcelo de Andrade Duarte

Nesta comunicação pretendemos apresentar e discutir alguns dados e resultados do Trabalho de Conclusão de Curso que teve como tema a formação de leitores na graduação, especificamente no curso de Letras UNIPAMPA/UAB (Português e Literaturas). Apresentou como objetivo geral refletir sobre a importância da formação acadêmica de leitores literários no curso de Letras UNIPAMPA/UAB (Português e Literaturas) e como objetivos específicos: analisar o processo de formação leitora dos acadêmicos durante a educação básica; descrever as principais dificuldades enfrentadas por licenciandos na busca de tornar-se um leitor literário durante a graduação; propor alternativas para a formação leitora de licenciandos durante a formação acadêmica. Para embasar teoricamente a referida pesquisa contou-se com Silva (2005); Leffa (1996) e Martins (1994) conceituando leitura, Moura e Silveira (2007); Orlandi (1995) e Solé (1998) para compreender a importância do leitor na leitura; Candido (2011) e Cosson (2007) visando entender a literatura e seu poder humanizador; Antunes (2015) e Bamberger (1995) abrangendo a notoriedade dos cursos de Letras para a formação de professores leitores e futuros formadores de leitores. A metodologia utilizada na pesquisa foi qualitativa por meio de questionário realizado aos colegas licenciandos do curso de Letras UNIPAMPA/UAB (Português e Literaturas). A análise final dos resultados mostrou que: a) na educação básica, mesmo que distorcidamente, os alunos são apresentados a leituras literárias; b) a maior dificuldade enfrentada para se tornar um leitor literário durante a graduação resulta da falta de tempo e c) as atividades em grupo para leituras literárias são importantes para a formação leitora.

Palavras-chave: Leitura; Literatura; Formação de professores.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DA HORA DO CONTO AO YOUTUBE: INCENTIVANDO A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA NOS ANOS INICIAIS

Luciele Peres Albuquerque da Silva, Clara Zeni Camargo Dornelles

Os momentos de leitura literária oportunizados na escola são fundamentais para que o aluno esteja em contato com a literatura e possa construir experiência literária. A leitura só é concebida como experiência quando estabelece significado, quando transforma o seu leitor, quando o caráter humanizador e transformador da literatura é compreendido. O presente trabalho trata da experiência literária, tendo como objetivo geral propor, via projeto de letramento literário associado às tecnologias digitais da informação e comunicação, momentos que oportunizem experiência com a literatura e favoreçam a formação de uma comunidade de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental, partindo dos seguintes questionamentos: Como promover momentos que oportunizem ao aluno experiência com a literatura? De que forma o desenvolvimento de um projeto de letramento literário, aliado às novas tecnologias, pode colaborar nesse propósito? Enquanto referencial teórico foi estabelecido o diálogo e estudo de autores como Abramovich (1993), Benjamin (1998), Cosson (2009), Larrosa (2011) e Zilbermann (2003), entre outros. A partir de uma pesquisa exploratória no campo da linguística aplicada que busca apresentar e descrever estratégias de letramento literário que visem favorecer a experiência literária e discutir o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação para a formação de uma comunidade leitora, foi possível perceber através da atividade diagnóstica que a escola promove com êxito atividades e projetos de animação à leitura como a Hora do Conto e Sacola da Leitura. Partindo dessa prática é necessário o desenvolvimento de atividades que promovam o aprofundamento do que já é proposto, resultando em mediação da leitura.

Palavras-chave: Letramento literário; Hora do Conto; Experiência literária.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



TRABALHANDO A LITERATURA COM POEMAS

Nicole de Souza Fernandes, Andriele Soares Zanatto, Prof. Dr. Thiago Santos da Silva, Vanessa de Almeida Marques

O presente resumo busca relatar experiências de docência realizadas pelas autoras como residentes na EMEF Dr. Darcy Azambuja, no município de Bagé. As atividades pedagógicas foram realizadas no contexto do programa institucional Residência Pedagógica (fomentado pela CAPES), no Curso de Letras Português, da UNIPAMPA-Bagé. A regência foi desenvolvida em uma turma de 7º ano do ensino fundamental e, por conta da pandemia, teve suas aulas todas via plataformas Google Meet e Google Sala de Aula. Como temática para as aulas desenvolvidas em 40h, optou-se pelo trabalho com poemas. A metodologia adotada foi a da Sequência didática, conforme proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e adaptada ao contexto do ensino remoto. No desenvolvimento da prática foram trabalhados diversos estilos de poemas, fazendo com que os alunos tivessem uma outra visão sobre o tema, entre esses estilos estavam o poema de cordel, haicai e poema visual, além de outros. A gramática foi trabalhada fazendo relação com os poemas, fazendo com que não fossem apenas orações soltas. Conclui-se que as devolutivas, ainda não totalizadas, demonstraram um grande desempenho dos estudantes, exatamente pelo número de presenças e participações nas aulas online.

Palavras-chave: Regência; poemas; trabalhado.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



VAMOS CONVERSAR? A PROMOÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mariana Cortez, Luisa Fernanda Bustamante Ortiz, Carolina Mendes Suchoi

Ao longo de 2020 e 2021, a Biblioteca para a Infância e Juventude Iguaçuense (BIJI) vem buscando alternativas para a promoção do livro e da leitura no período de isolamento social em razão da pandemia de Covid-19. Para tanto, durante 2 meses, a proposta foi enviar “caixas de histórias” para a casa de 8 crianças do bairro periférico da Vila C Nova onde está sediada a biblioteca, na cidade de Foz do Iguaçu. O objetivo desta comunicação é apresentar os vários elementos que compõem as “Caixas”: ambientação, leitura e simbolização; descrever a repercussão da experiência, por meio dos registros escritos e artísticos produzidos por três crianças; e, em seguida, analisar a experiência desenvolvida a partir das quatro categorias de imaginação criadora proposta por Vigotski (2009) em “Imaginação e criação na infância”. Esse referencial está em diálogo com dois artigos intitulados “O conceito de mediação na teoria histórico-cultural e as práticas pedagógicas”, de Mello (2020) e “Era uma vez o sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escola”, de Montezi e Souza (2013) que analisam experiências educativas fundamentadas pelas contribuições do psicólogo russo. Com o resultado foi possível depreender: 1) a contribuição da vivência de cada leitor; 2) a importância do sentido comunitário e agregador do exercício com a literatura e 3) o fortalecimento de vínculo das ações da biblioteca e seus usuários.

Palavras-chave: Mediação de leitura; Literatura infantil; Biblioteca.



RODAS DE CONVERSA

LITERATURA E ENSINO: QUESTÕES DE ÉTICA E ESTÉTICA

(19/11 – Sexta – 14h-16h)

Coordenação:

Prof. Dr. Moacir Lopes de Camargos (UNIPAMPA)

Prof. Dr. Rosemar Coenga (Centro Universitário Cândido
Rondon)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A RETÓRICA DE CRISTÓVÃO COLOMBO EM MERCEDES OF CASTILE: OR, THE VOYAGE TO CATHAY (1840), DE JAMES FENIMORE COOPER

Jorge Antonio Berndt, Marianna Bernartt Silva

A confluência entre literatura e história teve no romance histórico uma das suas formas mais privilegiadas. Nesse sentido, analisamos os códigos pelos quais o leitor é apresentado à hiperpersonagem Cristóvão Colombo, em Mercedes of Castile: Or, The Voyage To Cathay (1840), por meio da descrição das estratégias escriturais aplicadas na elaboração de tal actante do romance, a fim de percorrer as conotações da retórica cooperiana e algumas das suas interfaces sociais/ideológicas, com o projeto do expansionismo estadunidense. Desse modo, também aspiramos mostrar como a linguagem é um constructo cujas significações podem ser utilizadas, no plano da recepção, para naturalizar certas acepções já mitificadas pelo discurso histórico tradicional/eurocêntrico e a relevância da compreensão dessas circunstâncias ao ensino. Para isso, articulamos as acepções da análise retórica, segundo a visada de Barthes (2012), ao modo pelo qual Fleck (2017) concebeu tanto os traços sincrônicos quanto os diacrônicos do romance histórico. Para realizar tal perquirição, deslindamos o texto a partir da tessitura da hiperpersonagem em questão nos níveis funcional, actancial e narracional, contrastando imagens contidas em tal discurso à tradição de exaltação do marinheiro, nos Estados Unidos da América, durante o século XIX. Constatamos que a hiperpersonagem foi estruturada no interior do sistema narrativo à maneira de um self-made man, com o intuito de mitificar, por meio de uma projeção ficcional da personalidade histórica, a trajetória do indivíduo autômato e capaz de construir o seu próprio destino e o da nação, independentemente das condições externas – conceitos caros ao projeto moderno estadunidense do Destino Manifesto.

Palavras-chave: Destino Manifesto; Romance histórico clássico; Mercedes of Castile.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CLUBE DO LIVRO: A CONTRAPALAVRA EM A HORA DA ESTRELA

Icaro Cesar Cainan da Cunha Claro Olanda

Ancorando-nos nas reflexões advindas, sobretudo, de Bakhtin (2000) e da crítica de Gotlib (1995;2017) a respeito de Clarice Lispector é que oferecemos nossa contrapalavra à miséria de Macabéa, personagem central em A hora da estrela (1977), já que cada um, à sua maneira, ou melhor, à entonação dada aos seus enunciados, pode ser um pouco Macabéa. Nesta comunicação, nos propomos a olhar para a experiência estética e ética promovida a partir da leitura da novela A hora da estrela (1977), de Clarice Lispector, na 1ª edição do projeto de extensão Clube do Livro, no ano de 2021, executado pelo Grupo PET Letras, da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão. Para que pudéssemos discutir a obra em questão, a atividade organizada ocorreu por meio de uma sala de reunião virtual, devido à pandemia da COVID-19. Desse modo, os interessados em participar desta edição do Clube do Livro faziam sua inscrição prévia para o dia do debate. Além disso, esta edição contou com uma série de indicações de músicas, entrevistas, ensaios etc, - manifestações elaboradas por outros sujeitos que deram sua contrapalavra à narrativa de Macabéa - pensadas pelos bolsistas. Posto isso, no dia da discussão da obra, pudemos elaborar respostas de um eu para um outro, ou melhor dito, de uma alteridade para outra alteridade, em diálogo (BAKHTIN, 2000) com a narrativa de Macabéa, e tecer uma das possibilidades de compreensão dos enunciados ali feitos, perpassando temas, sobretudo da miséria humana, isto é, da nossa miséria para além da metafísica.

Palavras-chave: Contrapalavra; Macabéa; Alteridade.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DISCURSO E VIDA BARRETIANO A PARTIR DA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

Antonio Victor Silva Bomfim, Urbano Cavalcante Filho

Nossa finalidade nessa exposição é, a partir das obras do pré-modernista Lima Barreto, em especial *Diário Íntimo* (1969) e *Cemitério dos Vivos* (2004), analisar e problematizar questões sobre autor e autoria a partir das reflexões teóricas advindas da teoria bakhtiniana, em especial dos textos/ensaios presentes em *Estética da criação verbal* (2003) e *Questões de literatura e de estética* (2010), de Mikhail Bakhtin. Nessa esteira, este trabalho baseia-se em um estudo de caso de caráter bibliográfico e de tipologia qualitativa, alicerçado primordialmente, além da obra do teórico Bakhtin (2003, 2010, 2015, 2017), nas contribuições dos trabalhos de Barreto (1992), Barbosa (2002), Faraco (2005), Schwarcz (2017), entre outros/as. Pesquisas recentes, que se encontram no cerne da temática analisada, têm mostrado que Lima Barreto não utilizou a ficção ou o discurso autoral apenas para confessar, pois isso foi uma leitura promovida para rebaixar a obra a uma possível ficção de ínfima qualidade. Nesse sentido, não pretendemos enquadrar a obra de Lima Barreto a partir da vida do autor; ao contrário, evidenciar como ele utilizou o discurso autobiográfico ou ficcional para marcar-se enquanto sujeito da enunciação. A análise empreendida neste trabalho, pautada nos princípios teórico-metodológicos da teoria bakhtiniana, mobiliza importantes conceitos aqui analisados, como o autor-pessoa/autor-criador, alteridade, extraposição, etc.; e que, após discutidos, nos permite inferir que Lima Barreto deu significação ao texto a partir das particularidades e experiências de sua vida, englobando, simultaneamente, o texto, o contexto e, sobretudo, o leitor, cuja importância estabelecerá uma função precípua em cotejar possíveis sentidos à criação estético-verbal.

Palavras-chave: Autor/Autoria; Lima Barreto; Teoria Bakhtiniana.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ESCREVIVÊNCIA COMO PARADIGMA NO ENSINO DE LITERATURA NEGRA: QUESTÕES ÉTICAS E ESTÉTICAS

Maeli Fernandes Mota, Rosemar Eurico Coenga

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade de Cuiabá e do Instituto Federal de Mato Grosso. Trata-se de um estudo que tem por objetivo propor e debater junto aos alunos a recepção das obras *Olhos d'água* (2020), de Conceição Evaristo e *Cartas para a minha mãe* (2019), de Teresa Cárdenas, realizada por meio de oficinas de literatura com estudantes no Ensino Médio na disciplina de Língua Espanhola. Além disso, traçamos um estudo comparativo a partir dos seguintes temas: a pobreza, a condição da mulher negra frente a eventos ou circunstâncias de racismo e sexismo. Nesta perspectiva, pretende-se descrever e analisar a recepção de escriturivência de mulheres negras latino-americanas a partir da Teoria da Estética da Recepção de linha alemã, de Hans Robert Jauss (1979), da Teoria do Efeito Estético de Wolfgang Iser (1996) e do Letramento Literário de Rildo Cosson (2006, 2014, 2020). O tipo de pesquisa presente neste trabalho é de caráter qualitativo do tipo pesquisa-ação ancorado nas formulações teóricas de Michel Thiollent (1996). A pesquisa focaliza o trabalho de formação de leitores literários a partir da proposta metodológica do método recepcional encontrada na obra *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas* (1993) de Vera Teixeira Aguiar e Maria da Glória Bordini.). Para a análise dos dados, utilizaremos diários de leitura, rodas de conversa, aplicação de questionário e entrevistas com propósito de verificar a recepção do leitor perante a obra lida e discutida. Assim, as leituras das obras, por meio do viés estético, podem suscitar discussões éticas e humanizadoras.

Palavras-chave: Letramento crítico-literário; Escritoras negras; Ensino de Língua Estrangeira.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



VIOLÊNCIA, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: IMPLICAÇÕES PARA PENSAR O ENSINO DE LITERATURA

Luiz Oliveira Melo, Rosemar Eurico Coenga

Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública: “1 em cada 4 mulheres brasileiras (24,4%) acima de 16 anos afirma ter sofrido algum tipo de violência ou agressão nos últimos 12 meses, durante a pandemia de covid-19. Isso significa dizer que cerca de 17 milhões de mulheres sofreram violência física, psicológica ou sexual no último ano”. Ao examinar a necessidade de discussão sobre a temática do feminicídio e da violência doméstica, que tanto se manifesta na contemporaneidade, foi selecionada a obra *Mulheres empilhadas* (2019), de Patrícia Melo. O intuito é provocar debates sobre o tema da violência contra a mulher, em suas variadas formas, o que constitui um dos desafios no ensino de literatura. Nesse sentido, a proposição de um trabalho interdisciplinar envolvendo Letras e Direito implica o enriquecimento sobre o assunto e muito podem contribuir para a formação de leitores humanísticos, éticos e críticos sob a perspectiva de gênero. Como arcabouço teórico utilizam-se as perspectivas dos Direitos Humanos Antonio Candido (2011), Lindgren-Alves (2018) e dos Estudos de Gênero a partir das contribuições de Regina Dalcastagné e Virgínia Maria Vasconcelos Leal (2010), e também as reflexões sobre violência em outras áreas de estudo como a Sociologia a partir de Pierre Bourdieu (2014), entre outros. Nesse cenário de violência, a literatura assume um potencial humanizador na construção de uma sociedade democrática e, principalmente, livre de violência.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Patrícia Melo; Ensino de Literatura.



RODAS DE CONVERSA

LITERATURA E PRODUÇÃO CULTURAL PARA CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA

(19/11 – Sexta – 14h-16h)

Coordenação:

Profa. Dra. Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)

Profa. Ms. Helen Roratto Garcia (SMED-Bagé)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



A ESCRITA CRIATIVA COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Tatiana Aparecida Ribas Pereira, Clara Zeni Camargo Dornelles

Com as aulas escolares realizadas remotamente, devido à pandemia de Covid-19, alunos e professores da educação básica se veem em uma série de desafios, entre eles o de mobilizar o interesse de jovens pela leitura literária. Buscando promover a leitura e a escrita de modo significativo, em tempos de ensino remoto, este trabalho tem como objetivo elaborar e analisar um objeto educacional, explorando as possibilidades de a escrita criativa de fanfictions potencializar o letramento literário. Os principais aportes teóricos utilizados para esta pesquisa amparam-se em: Cosson (2021) para sequência expandida e letramento literário; Assis Brasil (2015), Gando e Taufer (2020), Leitão (2008) e Magalhães (2017) para escrita criativa; Jamison (2017) para o gênero fanfiction. A pesquisa, qualitativa interpretativa em linguística aplicada interdisciplinar e de cunho exploratório, seguiu os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico; elaboração de uma enquete no Google Forms e implementação da mesma por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens, para descobrir as preferências literárias dos jovens com idade entre 13 e 15 anos; seleção do acervo de leitura no gênero preferido (fanfiction); esboço da sequência expandida no Google Drive; produção e análise do objeto educacional adequado ao ensino remoto para alunos do 9º ano do ensino fundamental. Os resultados parciais obtidos sugerem que o objeto educacional associa escrita criativa e letramento literário de modo produtivo, especialmente porque se ancora na proposta de construção de uma comunidade de leitores que compartilhe relações singulares com a leitura literária na produção de fanfics por meio das redes sociais.

Palavras-chave: Escrita criativa; Fanfiction; Letramento literário.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ESTUDO DE POEMAS: UMA INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO POÉTICA

Emanuel de Oliveira Machado, Caroline Delfim Silva, Jefferson Aguzzi Lamadril,
Thiago Santos da Silva

Este trabalho foi desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional Residência Pedagógica (fomentado pela CAPES), do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, na EMEF Ver. Carlos Mário M. Silveira, em uma turma de oitavo ano, na disciplina de língua portuguesa. O tema desenvolvido foi o estudo do gênero poema. O objetivo geral foi a construção de conhecimentos que capacitassem o aluno a produzir poemas. Buscou-se estimular a leitura e o reconhecimento do gênero, aproximando a literatura da realidade dos alunos. Para tanto, usou-se como referência teórica Candido (2004), Pinheiro (2007), Trevisan (2001). O trabalho se desenvolveu em cinco semanas, na modalidade remota, por envio de atividades postadas na plataforma Classroom da turma e no grupo de WhatsApp. Além disso, a cada quinze dias, houve aulas síncronas. Inicialmente, foram trabalhadas questões conceituais de literatura e das especificidades da forma composicional do gênero estudado. Depois, focalizou-se na temática dos textos, com uma ideia de demonstrar diferenças de visão sobre a mulher em poemas canônicos e contemporâneos. Contudo, a turma não se adaptou a este estudo e o ensino remoto, assim como a condição social dos alunos dificultou esse processo. Portanto, adaptou-se às aulas a fim de contemplar a realidade dos alunos, focalizando o estudo na estrutura do gênero e na produção poética. Dessa forma, os alunos tiveram condições de produzir seus próprios poemas. Por fim, devido ao contexto, foi produzido apenas um poema, atendendo a todos os requisitos de forma satisfatória.

Palavras-chave: Poemas; Conceitos; Produção.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



AS DIVERSAS ABORDAGENS DE LEITURA EM UMA AULA DE LITERATURA BRASILEIRA A PARTIR DA OBRA MACUNAÍMA, DE MÁRIO DE ANDRADE

Enio Gontijo Lacerda

Com este trabalho pretende-se avaliar a relação dialética (ou possíveis relações) que alunos do ensino médio são capazes de estabelecer entre o Livro Macunaíma, de Mário de Andrade e outras mídias, a saber: música, cinema, teatro e quadrinhos. Apoiando-se na teoria da intertextualidade, atribuída a Bakhtin, e amplamente divulgada por Julia Kristeva, buscaremos associações no terreno da tradução intersemiótica, em acordância com o pensamento do teórico Julio Plaza, para estabelecer conexões e interlocuções entre a obra fonte, Macunaíma (que por si só prima por uma rede rica em referências, sugestões e uso de técnicas empregadas em sua composição), e nos permite trabalhar com uma variedade imensa de possibilidades relacionadas à sua estrutura, como a alusão a outras obras através da paráfrase, paródia, pastiche, bricolagem, ganhando muitas vezes status de obra coletiva devido a seu emaranhado de citações. Serão, pois, exploradas, as interlocuções com outras mídias e a partir daí as conexões que os próprios alunos são capazes de estabelecer entre estes códigos. A obra escolhida é importante não apenas pelo seu caráter experimental, o que favorece o diálogo com outras mídias, mas também pela exploração de temas diversos, que poderão perfeitamente se ajustar ao que é proposto, como a questão da oratura, das diferenças entre a língua falada e a língua escrita e até mesmo a questão do preconceito linguístico. Todos estes aspectos podem ser observados na transposição do texto para outras mídias e serão estabelecidas abordagens de como podem ser aproveitadas nas aulas de Literatura Brasileira.

Palavras-chave: literatura; mídias; intertextualidade.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MEDIAÇÃO DE LEITURA EM TEMPOS DE REVOLUÇÃO DIGITAL: O CASO DE DONA BENTA

Patrícia Aparecida Beraldo Romano, Juliana Pádua Silva Medeiros

Em tempos de grande imersão nos smartphones e nos tablets, temos observado que os professores vêm encontrando dificuldades para envolver seus alunos na leitura de obras literárias. Diante desse cenário, no qual os livros concorrem com os dispositivos móveis, tomamos como exemplo a figura de Dona Benta - personagem das histórias infantis de Monteiro Lobato - com o objetivo de refletirmos sobre o papel do mediador de leitura na contemporaneidade: não somente aquele que apresenta os textos, mas também convida os leitores a olharem para o universo que os circunda. Para tanto, nesta comunicação, abordaremos a performance da avó de Narzinho e Pedrinho, particularmente, em Geografia de Dona Benta (1935) e em D. Quixote das crianças (1936), e, depois, inspiradas nessa prática de formação, proporemos estratégias de mediação alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para trabalhar com os livros citados, a partir do uso de recursos digitais, no 6º ano do Ensino Fundamental. Nossa base teórica está respaldada em BRASIL (2018), Lajolo e Ceccantini (2008), Bunzen e Mendonça (2013), Rojo e Moura (2012, 2019), Santaella (2007) dentre outros estudiosos.

Palavras-chave: Dona Benta; Literatura; Mediação; Recursos Digitais.



**MESA-REDONDA
E EXPOSIÇÃO
INTERATIVAS**



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ESTUDOS CRÍTICOS DO DISCURSO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DE POSTAGENS DE TEMÁTICA AMBIENTAL NO INSTAGRAM

Ada Juliana do Nascimento (UFPE)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Clara Catanho Cavalcanti (UFPE)

Este estudo tem como objetivo principal contribuir com o ensino de Língua Portuguesa a partir dos estudos críticos do discurso através de análises de postagens da rede social Instagram sobre a temática do meio ambiente. Almejamos colaborar com o desenvolvimento da leitura crítica dos estudantes da etapa do Ensino Básico no Brasil, sobretudo da modalidade da Educação de Jovens e Adultos. A partir de uma proposta de oficinas de leitura de postagens do Instagram, que versam sobre a temática do meio ambiente, aspiramos entender, como pesquisadora e docente, como um conjunto de atividades sistematicamente organizadas pode assistir o estudante a desenvolver suas habilidades de leitura crítica.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



LEITURA DE FOTOGRAFIA NA ESCOLA E (RE)CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA

Caroline Larrañaga (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Taíse Simioni (UNIPAMPA)

Este trabalho apresenta um produto educacional resultante de uma pesquisa implementada em uma turma de quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Sant'Ana do Livramento-RS. A pesquisa objetivou, fundamentalmente, a sistematização da leitura de imagem fotográfica como possibilidade de (re)construção do conceito de família. O produto educacional configura-se na proposta de uma sequência de atividades, fundamentada teoricamente em Kossoy (2014, 2016, 2018) e Santaella (2015), quanto à sistematização da leitura da imagem fotográfica, e Dondis (2015), no que se refere à construção de um letramento visual na escola. O produto educacional está disponível no endereço eletrônico: <https://carolinelivra.wixsite.com/fotografiaefamilia>.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PROTÓTIPO DIDÁTICO DIGITAL DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA INTITULADO FÃ: “SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO”

Cinthia de Oliveira Andrade Ferreira (UFPE)

Orientador: Prof. Dr. Clécio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)

Neste trabalho, apresenta-se o Protótipo Didático Digital de Ensino de Língua Portuguesa (cf. ROJO, 2016), intitulado Fã: “ser ou não ser, eis a questão”, que tem como ponto de partida o uso e a reflexão do gênero fanclip por jovens. O PDF interativo de 62 páginas e três Unidades Temáticas tem atividades compostas por textos escritos, imagens, vídeos e outros recursos, atende ao que propõe a Pedagogia dos Multiletramentos e o Webcurrículo, busca garantir uma aprendizagem significativa e plural para os(as) estudantes, instrumentalizando-os a analisar, criticar e se posicionar reflexivamente nos contextos socioculturais, e assumir o protagonismo da sua aprendizagem.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



HASH TECH, MATERIAL DIDÁTICO AUTORAL DIGITAL

Clarisse de Pinho Valente Duarte (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Camila Gonçalves dos Santos do Canto (UNIPAMPA)

Hashtech constitui-se como produto pedagógico da pesquisa A aprendizagem de língua inglesa à luz das metodologias ativas e do ensino baseado em tarefas no contexto de ensino remoto. O material, elaborado através da plataforma Canva, foi utilizado durante a intervenção da pesquisa tendo por objetivos verificar se a elaboração e implementação de uma sequência didática digital, elaborada à luz das Metodologias Ativas, Tecnologias Digitais e Ensino Baseado em Tarefas, potencializa o ensino de Língua Inglesa com foco nas quatro habilidades linguísticas, bem como engajamento e autonomia dos estudantes no contexto de ensino remoto em uma escola pública de Rio Grande.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MIRROR, MIRROR OF MINE, WHAT'S UP?

Cláudia Tavares (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela B. Duarte (UNIPAMPA)

Este produto em formato digital foi projetado no Canva para aulas na perspectiva: 1) da funcionalidade do inglês em contextos específicos como língua adicional (SCHLATTER; GARCEZ, 2012); 2) da abordagem do Letramento Crítico (LC) (JORDÃO, 2013; MONTE-MÓR, 2014); e, 3) da Sala de Aula Invertida como metodologia ativa na modalidade híbrida (SAI) (BERGMANN; SAMS, 2016). Parte de um tema, o Autoconhecimento, ramificando-se em três temáticas: Identidade, Diversidade Cultural e Futuro, e agrega outros designs criativos para produção autoral e, ao mesmo tempo, para interação com a ferramenta digital e outros recursos, como os Storyboards e os vídeos (BRASIL, 2018).



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ROTEIRO PARA OFICINA DE LEITURA LITERÁRIA E ESCRITA COM INTENÇÃO ARTÍSTICA

Daniela Kercher Silva (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros (UNIPAMPA)

O Roteiro para Oficina de leitura literária e escrita com intenção artística é um material pedagógico que descreve os procedimentos recomendados para implementação de Oficina de leitura literária e escrita com intenção artística, é destinado à/aos professoras/professores que desejam desenvolver atividades que contemplem a leitura e a escrita de textos literários. O objetivo do roteiro é desenvolver práticas de leitura e escrita que promovam letramento literário. O produto pedagógico apresenta os conceitos para o desenvolvimento da Oficina por meio de mapa conceitual, sugere atividades e está organizado em etapas, que apresentam como as estratégias de leitura e escrita foram executadas.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DESCOBRINDO O MEU EU: A LITERATURA NA AULA DE ESPANHOL - ROTEIRO PARA O USO DE TEXTOS LITERÁRIOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NAS AULAS DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Danusa Fernanda de Oliveira Schmidt (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)

O produto pedagógico intitulado Descobrimo o meu eu: a literatura na aula de espanhol, é um roteiro com instruções para o desenvolvimento de projetos de leitura, tanto em línguas adicionais como em língua materna. Ele tem como público-alvo os profissionais de educação de diversas áreas de ensino. Neste trabalho, a valorização da discussão de elementos que compõem a sociedade contemporânea contribui para reflexões como a denúncia do racismo e do etnocentrismo, por exemplo, que são marcas da escrita latino-americana. O roteiro auxilia em projetos de leitura, favorecendo a introdução de temas importantes como identidade e valorização da cultura local.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



"EU AUTOR DA MINHA HISTÓRIA"- PROPOSTA DIDÁTICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DA LITERATURA CONFSSIONAL PARA PROFESSORES QUE ATUAM NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Hélen Roratto Garcia (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Zila Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)

Essa proposta didática é o resultado de uma pesquisa-ação realizada junto ao Mestrado Profissional em Ensino de Línguas. “ Eu autor da minha história”, versa sobre letramento literário, usando a literatura confessional, através do gênero diário. Para efetivar essa proposta busquei referências em Cosson (2006), e em outros importantes escritores que fazem referência à leitura como sendo um processo, algo que necessita da participação ativa do aluno, que, por sua vez, ao estar inserido no mundo da leitura, consegue estabelecer sentidos com o lido. Tem como público principal, professores da área da educação, especialmente, professores da língua portuguesa ou de literatura da educação básica, acredito também que possa contribuir para professores de outros níveis de ensino, pois se trata de um projeto para incentivo à leitura, com ênfase no letramento literário.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



VIVER E TECER HISTÓRIAS: A ANIMAÇÃO DE LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO INTERIOR PAULISTA (GUIA DE ATIVIDADES PARA CLUBE DE LEITURA)

Juliete Rosa Domingos (UENP)

Orientador: Prof. Dr. Thiago Alves Valente (UENP)

O produto pedagógico intitulado Viver e Tecer Histórias: a animação de leitura para a formação de leitores no interior paulista (Guia de atividades para clubes de leitura) apresenta as etapas de implementação do “Clube de Leitura Viver e Tecer histórias”, em uma escola do interior paulista. O projeto estruturou-se sobre dois conceitos: “animação de leitura” (CECCANTINI, 2009) e “clube do livro” (MARIA, 2009) e colocou-se à tarefa de construir uma proposta de clube do livro pertinente a uma turma de 6º ano, com ações práticas de leitura literária pautadas nos objetivos do método criativo (BORDINI; AGUIAR, 1988).



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PODCAST DIFERENÇAS

Leane Oliveira Arguello (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)

O produto pedagógico intitulado “Podcast Diferenças”, elaborado a partir de pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, com base teórica na Análise do Discurso materialista, diz respeito à produção de podcasts destinados ao público docente. O objetivo é compartilhar sugestões de atividades com leitura, escrita e oralidade sobre a temática das diferenças socioculturais. Dessa forma, espera-se contribuir com os sujeitos-professores para que possam promover um espaço de discussão em sala de aula, a fim de que os sujeitos-alunos produzam sentidos de forma crítica e reflexiva. O produto encontra-se disponível no link: <https://soundcloud.com/leane-oliveira-arguello-531493015/sets/podcast-diferencas>.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CLUBE DE LEITURA: UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS

Mariana Fernandes Vasconcellos (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo (UNIPAMPA)

O produto é uma proposta didática de um Clube de Leitura materializado em um site hospedado no Wix, que é uma plataforma online gratuita de criação e edição de sites. Este material contém todos os passos para criação de um Clube de Leitura e pode ser utilizado em diferentes contextos educacionais, inclusive pode ser adaptado para aplicação nas salas de aula da Educação Básica. O endereço eletrônico do site em que o produto está situado é: <https://mfvasconcellos.wixsite.com/clubedeleitura>



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PRODUÇÕES ORAIS E ESCRITAS NA ESCOLA A PARTIR DE MEMÓRIAS DE MÃES

Renata Soares Vargas (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)

Através do produto pedagógico sugerimos uma proposta didática organizada em dez etapas. Cada etapa possui objetivos específicos que contribuem para o objetivo geral, que é a construção de sentidos com autoria por meio da produção de textos a partir do relato de memórias de mulheres na posição-sujeito mãe. O produto está materializado em um site gratuito situado no endereço eletrônico: <https://resvargas20.wixsite.com/memoriademaes>. As atividades apresentadas no site foram desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental e elaboradas a partir da pesquisa que realizamos no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa – Campus Bagé.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



GUIA DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS COM LITERATURA INFANTIL

Sâmia Machado Reis da Conceição (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Clara Zeni Camargo Dornelles (UNIPAMPA)

O Guia de Práticas Antirracistas com Literatura Infantil é uma tentativa em se fazer cumprir efetivamente a Lei 10.639/03. No intuito de desenvolver práticas pedagógicas que viessem a aproximar os alunos da discussão antirracista, pensamos em uma tomada de consciência a partir do letramento literário, já que, além das crianças demonstrarem apreço pela literatura infantil, esse caminho pode ajudar na construção de sentidos relativos à temática. É indicado para os anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), porém é possível utilizá-lo com todas as turmas do EF e até mesmo outros níveis de ensino, desde que sejam feitas as adaptações necessárias.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE ENSINO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

Soraya Pedrosa Bezerra Borba da Silveira (UFPE)

Orientador: Prof. Dr. Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)

Este trabalho discute a implantação de um projeto de ensino que permite desenvolver práticas sociais de escrita a partir de situações reais de linguagem. Adotamos como aporte teórico-metodológico os Estudos do Letramento e/ou Novos Estudos do Letramento para planejarmos e executarmos um projeto que propôs pensar sobre o papel da biblioteca escolar. Desse modo, foi possível conhecer representações e percepções dos jovens sobre a biblioteca escolar e algumas práticas de leitura literária, bem como refletir sobre a importância do trabalho coletivo na escola e a necessidade de uma proposta didática que envolva os jovens no trabalho com leitura e produção textual.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



HERÓIS E IDENTIFICAÇÃO - PROPOSTA DIDÁTICA PARA TURMA EM ALFABETIZAÇÃO

Susane Andrade Rodrigues (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)

A perspectiva teórica que embasa é a da Análise do Discurso de perspectiva pecheutiana. A escolha por este caminho teórico se deve ao fato de percebermos a língua não em sua homogeneidade e transparência, mas em seus efeitos de sentido e opacidade. Ao proporcionar ao aluno a possibilidade de gestos de interpretação através da polissemia, do discurso pedagógico lúdico e do discurso pedagógico polêmico, é possível que o aluno possa assumir a função-autor e produzir sentidos próprios e possíveis na e com a linguagem.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SALUD MENTAL EN LA ADOLESCENCIA – EL ESPAÑOL EN LA ENSEÑANZA MEDIA

Suzana Toniolo Linhati (UNIPAMPA)

Orientador: Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Dutra (UNIPAMPA)

O produto pedagógico em questão abrange a temática da saúde mental na adolescência, com foco no ensino da língua espanhola. Em sua composição, há uma unidade didática autoral dirigida a alunos do 3º ano do ensino médio, a qual está constituída por tarefas colaborativas distribuídas em um total de 12 aulas, e um material de orientações pedagógicas direcionado a professores de espanhol.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



KIDS IN ACTION

Taciana Virgínia Ramalho Pereira (UEL)

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (UEL)

O produto trata-se de um software – uma mídia educacional – que funciona em aparelhos móveis direcionado à faixa etária de seis anos. Desenvolvido no MEPEM/UEL e aprovado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial, o produto Kids In Action é um jogo com dez canções infantis em inglês e imagens claras e sombreadas que são itens pertencentes às canções. A missão é arrastar a imagem clara adequada à sombra correspondente, usando o tempo do áudio e do cenário do jogo, por meio dos conceitos de ludicidade, cooperação, motivação, aquisição do léxico presentes nas canções, percepção visual e coordenação motora.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



“TÔ FORA” – UNIDADE DIDÁTICO DISCURSIVA

Vanessa Vilagrand Martini (UNIPAMPA)

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Fernandes (UNIPAMPA)

A Unidade Didático Discursiva – “Tô fora” foi construída a partir de uma proposta de intervenção pedagógica do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas. Fundamentada nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso (AD), consta de atividades de leitura/escrita sobre a violência contra a mulher, com o objetivo de possibilitar aos sujeitos-alunos refletirem criticamente sobre o tema e levá-los a assumirem a posição-autor em seus gestos de leitura e escrita, além de instigar o professor a se posicionar através do discurso pedagógico polêmico.



**OFICINAS
PEDAGÓGICAS**



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



OFICINA PEDAGÓGICA

CADÊ VOCÊ, UNI DUNI TÊ?

Denise de Oliveira Rodrigues

A leitura na primeira infância é mais do que expandir o intelecto do sujeito; é, sim, proporcionar aos bebês o contato com a musicalidade da língua através da literatura, investindo na sua experiência estética. Nesse sentido, a presente oficina é destinada aos profissionais da educação infantil e tem como objetivo promover estratégias de trabalho com a poesia infantil a partir da leitura e audição de poemas e cantigas do folclore da tradição oral em turmas de berçário. Essas atividades visam tornar essas crianças apreciadoras da literatura desde a primeira infância, auxiliando no seu aprendizado enquanto sujeitos no mundo.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



OFICINA PEDAGÓGICA

METODOLOGIAS ATIVAS E FERRAMENTAS DIGITAIS

Clarisse de Pinho Valente Duarte, Jocasta Rios Kwecko

A oficina Metodologias Ativas e ferramentas digitais tem objetivo de possibilitar que professores criem materiais didáticos autorais, a partir de metodologias ativas, bem como compartilhar o uso de plataformas gratuitas para criação do material e compartilhar ferramentas e possibilidades de criação de propostas que foquem na autonomia e protagonismo do aluno. Para Morán (2017), Metodologias Ativas são estratégias de ensino centradas na participação dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. As tecnologias móveis, conectadas, ubíquas e de fácil acesso tornam-se ferramentas que, alinhadas com metodologias ativas, podem ser estratégias para a inovação pedagógica.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



OFICINA PEDAGÓGICA

O ENCANTO DA HORA DO CONTO

Luciele Albuquerque

Os momentos de leitura literária oportunizados na escola são fundamentais para que o aluno esteja em contato com a literatura vivenciando experiência literária, porém a leitura só é concebida como experiência quando estabelece significado, quando transforma o leitor, quando o caráter humanizador e transformador da literatura são assimilados. Compreendendo a responsabilidade da instituição escolar nesse processo e que a experiência com a literatura pode ser promovida de variadas formas, entre elas a contação de história, é preciso ir além da ação de animação promovendo mediação da leitura através de estratégias que mobilizem a experiência literária na formação do leitor.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



OFICINA PEDAGÓGICA

DO TRADICIONAL À EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA NA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Greici Cristiane Mora Bender

A escola sofre há décadas com críticas ao modelo de ensino, o qual se perpetua através dos tempos dentro de padrões rígidos, relativos desde a estrutura física até as dinâmicas aplicadas dentro da sala de aula pelo professor. Com o objetivo de experienciar duas formas de ensinar línguas, os participantes da oficina vivenciarão duas aulas iguais, mas com perspectivas diferentes: uma tradicional e outra sob a ótica da educação linguística, promovendo uma reflexão sobre a escola que desejamos.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



OFICINA PEDAGÓGICA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES(AS) DE LÍNGUAS E IDENTIDADE DOCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DO NOSSO PERCURSO FORMATIVO

Luciani Salcedo de Oliveira, Greice Neri Jung

Nesta oficina, serão abordadas questões sobre identidade docente e seus múltiplos desdobramentos crítico-discursivos. À luz dessa perspectiva teórica, identidades são construídas em contextos diversos, passíveis de mudança e sujeitas a transformação. A partir da leitura e da discussão de textos multimodais, as ministrantes irão propor reflexões que permitam aos(as) professores(as) olharem criticamente para si e outros(as) colegas de profissão na tentativa de responderem perguntas como: “Sou o(a) professor(a) que gostaria de ser?”, “Sou o(a) professor(a) que gostaria de ter?” e “Que caminhos me levaram a chegar até aqui?”.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



OFICINA PEDAGÓGICA

LUZ, CÂMERA, AÇÃO: O LETRAMENTO CINEMATOGRAFICO COMO COLABORADOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniele Guimarães Donatti Leal

A oficina tem o objetivo compartilhar experiências sobre a inserção do cinema e sua linguagem nas práticas pedagógicas da educação infantil. Esse tipo de proposta abrange um caminho privilegiado que une educação, experiência lúdica, lazer, entretenimento com formação e reflexão. O uso do filme em sala de aula pode fazer com que o/a aluno/a reflita sobre assuntos importantes em nossa sociedade, e, também sobre os recursos da linguagem audiovisual, para tanto, o conceito de letramento cinematográfico será o norteador dessas propostas.



CONFERÊNCIAS



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MESA-REDONDA: “RESSIGNIFICANDO O ENSINO DE LÍNGUAS EM DIÁLOGO FREIREANO”

MULTIMODALIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICO-CULTURAL EM UM POST DO TWITTER: MULTILETRAMENTOS EM DIÁLOGO COM A PERSPECTIVA CRÍTICA FREIREANA

Prof. Dr. Petrilson Pinheiro (Unicamp)

O objetivo desta palestra é discutir, do ponto de vista teórico-prático, os dois eixos que subjazem a Pedagogia dos Multiletramentos proposta pelo New London Group (1996), a multimodalidade e a diversidade linguístico-cultural, e seu possível diálogo a perspectiva crítica freireana. Para tanto, apresento um panorama geral teórico e analiso um post do Twitter em que ela pode ser mobilizada, buscando, assim, problematizar e ensaiar possíveis alternativas para pensar uma proposta prática para trabalhar a Pedagogia dos multiletramentos crítica em contextos de ensino de línguas na educação básica.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MESA-REDONDA: “RESSIGNIFICANDO O ENSINO DE LÍNGUAS EM DIÁLOGO FREIREANO”

DA TECNOLOGIA À PRÁXIS TECNOLÓGICA: UM PENSAR SOBRE REALIDADES E CONTEXTOS DE ENSINO DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

Profa. Dra. Vanessa Ribas Fialho (UFSM)

O objetivo da minha fala é discutir sobre um dos aspectos mais ilustrativos do pensamento freireano na educação brasileira contemporânea: as tecnologias educacionais e, principalmente, a práxis tecnológica. Essa práxis será debatida a partir de quatro princípios: usos intencionais e políticos da tecnologia; necessidade de se compreender, controlar e dominar a tecnologia; redução sociológica; a atitude assumida diante da tecnologia.



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

OLIVEIRA SILVEIRA: OS 80 ANOS DO POETA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Profa. Dra. Sátira Pereira Machado (UNIPAMPA)

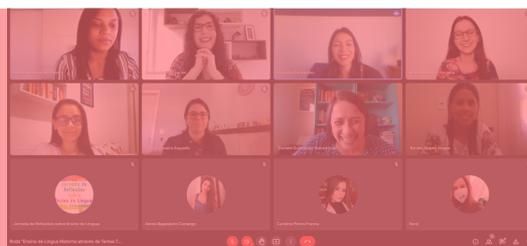
Oliveira Silveira (1941-2009) tem múltiplas facetas, entre elas, é poeta e um dos idealizadores do primeiro ato evocativo ao Quilombo dos Palmares celebrado pelo Grupo Palmares de Porto Alegre/RS em 1971 que se tornaria o Dia Nacional da Consciência Negra no Brasil. Do extremo sul do país, nascido no bioma Pampa em Rosário do Sul, muda-se para Porto Alegre no final da década de 1950. Passou pela Editora Globo S/A da Rua da Praia da capital, concluiu o Curso Clássico no Colégio Júlio de Castilhos em 1961 e formou-se em Licenciatura em Letras Português-Francês e suas respectivas literaturas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1965. Oliveira Silveira intitulava-se autor de literatura negra e, certamente, é relevante escritor integrante da história das literaturas sul-rio-grandense, brasileira e mundial. (www.ufrgs.br/oliveirasilveira)



V JORNADA DE REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS

18, 19 e 20 DE NOVEMBRO DE 2021

Ressignificando práticas de ensino de línguas e literaturas: possibilidades e desafios



REALIZAÇÃO:



APOIO:

